

DEFESA DE ESPINHO

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO

N.º
91, 2, 22

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 59 • NÚMERO 3073
21 DE FEVEREIRO DE 1991
PREÇO: 55\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

«SUA OBRA SERÁ PERENE»

«Tenho trabalhado desde sempre, com todo o empenho e esforço, embora com prejuízo da minha saúde e das minhas obrigações familiares. Mas vou continuar com os meus filhos e netos e dedicados colaboradores para o engrandecimento cada vez maior do nosso país. Não vou efectivamente parar».

Estas palavras de Manuel Violas, que agora se despediu para sempre, de todos nós, neste frio mês de Fevereiro, não têm dois anos. Foram proferidas aquando da inauguração do Hotel Solverde, em Julho de 1989 e na presença do Presidente da República.

Reflectiam, como tantas outras, a disposição indómita de um homem que desde jovem se habituou à dura luta pela vida, sofrendo algumas contrariedades, para logo reagir, seguir em frente e ganhar.

«Crescer, investir, tem sido sempre o meu lema. Continuo a apostar com toda a minha fé, no futuro de Portugal» - foi outro dos seus juramentos, feitos em público e que nunca deixou de cumprir até a morte o vir buscar.

Como afirmou algures um seu grande amigo, *«ele passará, mas a sua obra será perene».*

Trata-se de outra afirmação que importa reter, pela justiça que encerra. De facto, a obra que nos legou vai manter-se para além dos tempos, com «retoques» aqui e além, quiçá melhorada, mas sem nunca ver ofuscado o nome e o prestígio do seu autor.

Manuel Violas reconhecia que *«por vezes, sou incómodo, um pouco irreverente e muito obstinado»*, mas como o classificava um político, *«era empreendedor por ser polémico»* e, segundo esse mesmo político, *«são em regra pequenos os homens que o não são».*

Espinho perde o homem mais generoso da sua história. Muito do dinheiro que ganhou, dividiu-o pelos outros - pelas instituições, pelas colectividades e gente anónima.

Deu felicidade a muitos lares, com os postos de trabalho que criou, no concelho e fora dele. Uma boa percentagem dos espinhenses ganha (ou ganhou) o seu pão nas empresas que ajudou a erguer e a desenvolver.

Há dois anos, sem a vitalidade de outrora, ainda sonhava: *«Estão na minha mente projectos importantes».*

Acossado pela morte que o perseguia à distância, vai ter (teve) de deixar para os outros a concretização desses projectos. Não pode, como era seu desejo, continuar a obra com os filhos e netos. Mas, decerto que no outro lado onde se encontra, não deixará de se sentir feliz com o êxito dos seus descendentes/successores.

É essa a melhor homenagem que poderá ser prestada ao pai e ao avô, cuja ausência passou a ser para todos nós uma profunda saudade.

Espinho, em peso, chorou-o sentidamente na manhã da última segunda-feira.

ÁLVARO GRAÇA

CONSAGRAÇÃO PÚBLICA A MANUEL VIOLAS



A visitar Espinho

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA
VAI SER CONVIDADO**

A. M. FOI EM ANTA

**MERGULHADORES NO MAR
À PROCURA DO JOVEM**

PEQUENOS ANUNCIOS

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 129 - Telef. 724630, Espinho.

EMPREGOS

OFERECE-SE MOTORISTA - Profissional, 40 anos, reformado. Prática na entrega de mobiliário. Por todo o país. Contactar telefone: 722731

PRECISA-SE EMPREGADA DE SECRETARIA - Com boa formação técnica, operação Computador. Contactar pelo telefone: 721145.

OFERECE-SE SENHORA - Para passar a ferro. Informa telefone: 727682.

OFERECE-SE MENINA COM - O curso Técnico-Profissional de Secretariado. Com experiência de 3 meses. Contactar telef. 727046.

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA - Com informações, para a antiga Casa de Saúde. Telef. 720085.

SENHORA OFERECE-SE - Para limpeza de condomínios. Telef. 7647493.

MÉDICOS

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS PEREIRA - Av.º 8, n.º 784 - 1.º - Espinho. Telef. 723472. Rua Elias Garcia, 55-1.º - Ovar - Telef. 52401.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral, Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º Telef. 721710.

PSICOLOGIA CLÍNICA DR.ª VIRGÍNIA UNMANI - Especializada em ciências psicofísicas - na Índia e Espanha. Atendimento a crianças, adolescentes e adultos. Ervanária no C. Comercial Solverde, 2 Loja 16B - Telefone: 726603.

SERVIÇOS

VÍTOR LANCHAS - Recorde os seus melhores tempos vividos. Transformando as suas bobinas de 8 mm - Super 8 e 16 mm, para vídeo BETA ou VHS. Passamos também fotografias e selades para vídeo. Contacte o estúdio de vídeo

Vítor Lancha, a imagem perfeita a preços bem acessíveis. Telef. (02) 725344. Rua Esmojães - Anta - Espinho.

FERNANDO RODRIGUES LIMA - Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiça. Rua 26, n.º 329 - Telef. 721739 - Espinho.

SAPATARIA PEPE - Venda e concertos em todo o tipo de calçado Av.ª João de Deus, 1996 - Telef. 726901.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE OU TROCA-SE APARTAMENTO T1 - C/ acabamentos de 1.ª, isento de impostos por 7 anos. Em Vilamoura. Junto ao Marina Hotel. Trata Telef. 7642794.

VENDE-SE TERRENO - Com a área de 4 300 m2. Fim da Rua 19. Tem duas frentes. Contactar: 7647876.

VENDE-SE EM ANTA VIVENDA - Na Rua Nova da Guimbra. C/ 382 m2, c/ muro e gradeamento a toda a volta. Contactar no local.

VENDE-SE APARELHAGEM - Total de discoteca, com luzes e bola de cristal. Telef. 725647.

VENDE-SE JAZIGO N.º 47 - Cemitério de Espinho para construção de capela. Melhor oferta. Resposta a este jornal ao n.º 7370.

ESPINHO VENDE-SE ANDAR T3 - Usado e devoluto, como novo, s/ garagem e PASSA-SE estabelecimento para ramo comércio, excepto café, renda m. acessível. Telef. 725729.

PASSA-SE

PASSA-SE ESTABELECIMENTO - Rua 34 n.º 600 - Telefone: 725958.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE T3 EM ESPINHO - Perto da Praça de Touros. Contactar telef: 7644419.

PRECISA-SE CASA OU APARTAMENTO - Em Espinho. Renda acessível. Muito urgente. Telef. 7621909 (Sr. Guimarães) - Funcionário Público: segunda a sexta 10 h às 18 horas.

ALUGA-SE CASA TIPO VIVENDA - Em Silvalde, c/ 3 quartos, garagem, jardim e quintal. Telef. 722327.

ALUGA-SE T2 - Mobilado em Espinho - Rua 28. De preferência a estrangeiros. Telef. 726051.

«Defesa de Espinho» - 3073 - 1991-02-21

JOÃO BIGAIL & DUARTE, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00453/851108 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501547975 N.º de Inscrição 6 N.º e data da apresentação Ap. 05/91.01.31.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifica em relação à sociedade em epígrafe que foram alterados o corpo do art.º 1.º e art.ºs 3.º, 5.º e 7.º do respectivo contrato, tendo em consequência ficado com a seguinte redacção:

1.º - A sociedade adopta a firma «JOÃO CARLOS BIGAIL, LIMITADA», com sede na Rua da Fonte, freguesia de Silvalde, deste concelho de Espinho.

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quinhentos mil escudos e corresponde à soma de três quotas; uma de quatrocentos mil escudos e duas de cinquenta mil escudos cada, pertencentes uma a cada um deles JOÃO CARLOS DE MOURA BIGAIL, MARIA MANUELA DA SILVA CORTE REAL BIGAIL e JOÃO MIGUEL DA SILVA CORTE REAL BIGAIL, respectivamente.

5.º - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, compete aos sócios JOÃO CARLOS DE MOURA BIGAIL e MARIA MANUELA DA SILVA CORTE REAL BIGAIL, sendo necessária e suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente.

7.º - A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade, ficando neste caso, atribuída a esta, em primeiro lugar, e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, o direito de preferência.

O texto completo e actualizado na sua redacção encontra-se arquivado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 14 de Fevereiro de 1991.

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

CALENDÁRIO FISCAL PARA MARÇO

I - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES (IRS)
Dia 10 - Entrega pelos notários, conservadores, secretários judiciais e secretários técnicos de justiça da relação dos actos praticados no mês anterior.

RETENÇÕES
Dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos sujeitos às taxas liberatórias. (1)
Dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre os rendimentos de capitais ou prediais pagos por entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada. (1)

DECLARAÇÕES
Dia 31 - Entrega da declaração de rendimentos modelo n.º 2 para os sujeitos passivos que tenham auferido rendimentos de qualquer das categorias B a G, inclusive, (Trab. independente, rendimentos comerciais e industriais, agrícolas, de capitais, prediais e mais-valias). Esta declaração pode ser entregue até 10 de Maio.

II - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLECTIVAS (IRC)

RETENÇÕES
Dia 20 - Entrega das importâncias retidas no mês anterior, sobre os rendimentos sujeitos a IRC. (1)
Dia 28 - Entrega pelos sujeitos passivos de IRC da declaração modelo n.º 22, acompanhada dos elementos exigidos na mesma. Esta declaração pode ainda ser entregue até 30 de Abril.

III - IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)

REGIME NORMAL

Periodicidade mensal
Dia 31 - Remessa da declaração periódica relativa ao mês de Janeiro, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA.

REGIME DOS PEQUENOS RETALHISTAS

Dia 31 - Entrega pelos pequenos retalhistas da declaração modelo n.º 1074, relativa às aquisições efectuadas durante o ano anterior.

IV - IMPOSTO DO SELO

PAGAMENTOS

Dia 10 - Entrega do imposto descontado nas folhas de vencimentos ou outros proventos, aprovadas para pagamento no mês anterior, pelas autarquias locais e pessoas colectivas de utilidade pública administrativa (2)
Dia 10 - Entrega do imposto cobrado no mês anterior, sobre os bilhetes ou cartões de acesso a salas de jogos de fortuna ou azar. (2)
Dia 31 - Entrega do imposto devido pelas apólices e prémios de seguros, cobrados no mês anterior. (2)
Dia 31 - Entrega do imposto devido pelas operações bancárias realizadas no mês anterior. (2)
Dia 31 - Entrega do imposto devido pelas aberturas de crédito realizadas no mês anterior. (2)
Dia 31 - Pagamento do imposto incidente sobre as letras emitidas no mês anterior pelas empresas públicas, e pelas sociedades regularmente constituídas com capital social superior a 1.000.000\$00, quando o número de letras emitidas durante o ano não seja inferior a 1.000. (2)

V - IMPOSTOS RODOVIÁRIOS

A - IMPOSTO DE CAMIONAGEM

Dia 1 - Pagamento da 4.ª prestação trimestral relativa a 1990, com três meses de juros de mora. (2)
Dia 31 - Pagamento, à boca do cofre, da totalidade do imposto, da 1.ª prestação trimestral, ou da 1.ª semestral. (2)

B - IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO

Dia 1 - Pagamento da 4.ª prestação trimestral relativa a 1990, com três meses de juros de mora. (2)
Dia 31 - Pagamento, à boca do cofre, da totalidade do imposto, da 1.ª prestação trimestral, ou da 1.ª semestral (2)

VI - IMPOSTOS DIVERSOS

A - IMPOSTO SOBRE AS SUCESSÕES E DOAÇÕES POR AVENÇA

Dia 31 - Entrega das importâncias descontadas no mês anterior a título de imposto por avença. (2)

B - IMPOSTO SOBRE BOITES, BARES, NIGHT CLUBS, DISCOTECAS, CABARETS, DANCINGS E OUTROS LOCAIS NOTURNOS CONGÊNEROS

Dia 15 - Pagamento do imposto referente ao mês anterior. (2)
(1) - Em qualquer tesouraria da Fazenda Pública, nas instituições bancárias autorizadas ou correios.
(2) - Nas tesourarias da Fazenda Pública.

NOTA: As datas indicadas correspondem ao último dia do prazo para cumprimento da obrigação fiscal. Não foi tido em conta o facto de a data indicada coincidir ou não com dia útil.



GRAÇA & PEREIRA, LDA.

Avenida 24 Nº 311
Apartado 368

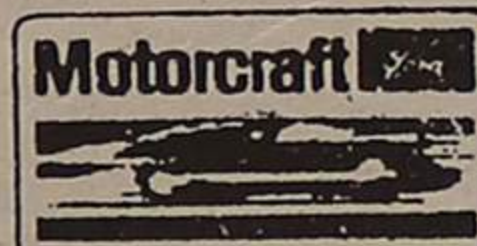
Telefs. 723746/726894
4504 ESPINHO CODEX

Peças para todas as marcas de automóveis. Agentes Baterias Fulmen - Filtros Filcar - PBR - Fapofil - Óleos Elf-Flow-Castrol. Pastilhas travão ICER. Pára-brisas para todas as marcas de automóveis. Especializados em material FORD.

6.º ANIVERSÁRIO

- 1.º PRÉMIO - 1 Bateria Fulmen
2.º PRÉMIO - 5 L Óleo Flow + 1 filtro óleo PBR
3.º PRÉMIO - 1 Jogo Pastilhas Travão ICER
4.º PRÉMIO - 1 Filtro Fapofil

SORTEIO A REALIZAR PELA LOTARIA 25 DE ABRIL



ALBERTINA FERREIRA SILVA

AGRADECIMENTO

Seu marido e filhos, vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e missa do 7.º dia da saudosa extinta que transitou de Nogueira da Regedoura para Grijó.



PRECISA-SE EMPREGADA DE BALCÃO PARA BOUTIQUE

Com experiência.
Guarda-se sigilo caso esteja empregada.
Resposta ao Apart. 92 - 4501 ESPINHO Codex

Igual
por
igual
compre
no Comércio
local

Mergulhadores na Praia da Baía mas...

CORPO DO JOVEM DE GUETIM NÃO FOI ENCONTRADO

O jovem de 21 anos, que residia em Guetim, com a mãe e os irmãos e que na manhã de 22 de Janeiro foi visto na praia da Baía, continua desaparecido.

Quintino de Almeida Santos, de seu nome, foi visto cerca das 8 horas da manhã

que ele desaparecesse num mar brando como é o de Espinho, para mais defendido pelo paredão da Baía, a transformá-lo em verdadeira piscina mesmo no Inverno. Acaso o corpo teria ficado preso a algum "pé-de-galinha" dos muitos que formam

morte, ocorrida naquela data. Porém, ela não desiste de reaver o corpo. Quer que ele desça à terra no cemitério de Guetim, para poder rezar junto da campa e levar-lhe flores.

Chorar, tem chorado muito. "Não há um só dia, desde

sofrimento. Está um farrapo. As lágrimas inundam-lhe a cara. Soluça. Chama pelo filho, baixinho, rogando a Deus pelo seu regresso.

Uma filha de 13 anos vem ao seu encontro. Ficava sentada em frente ao "Baímar", olhando os mergulhadores à distância. Também ela chama pela vinda do irmão. Como a mãe, sabe que agora só pode "pedir" o corpo mas, nem mesmo esse, o mar devolve.

Aos poucos vai aumentando o número dos que se envolvem no drama da família do Quintino. Aos magotes, juntam-se no paredão a acompanhar a acção dos mergulhadores. Sofrem com o sofrimento da pobre mulher e de sua filha. Fazem perguntas. Ao "porquê" do acto cometido, ninguém obtém resposta. "Será que problemas mentais dão para isto?" - ouviu-se a um dos presentes.

Como em todas as tragédias, há sempre quem tenha visto e ouvido isto e aquilo. Houve até, quem afirmasse que havia lido no jornal que o moço havia aparecido em casa, com saúde. Citou-se, inclusivamente o nome do



Uma mãe que reza e que chora, conformada com a morte do filho, mas inconformada com a ausência do corpo. Ela quer ter este no cemitério de Guetim ...

criado a ideia de que não houvera homicídio e que Quintino estava vivo e são.

Águas turvas e não só prejudicaram a acção dos mergulhadores

Mas o que é feito do corpo? Se o acidente foi ali ao pé, como é possível que jamais tenha dado à costa,

a profundidades que não foram além dos cinco metros, incidindo as suas buscas, sobretudo, junto dos "pés-de-galinha" existentes na área.

À falta de visibilidade, acresce o facto de que o corpo não deve ter já qualquer peça de roupa sobre ele, para além de que deverá



Está tudo a postos para que os mergulhadores iniciem a sua acção na tentativa de encontrarem o corpo do jovem desaparecido.

desse dia, praticamente sem roupa, naquela praia, frente ao mar. pouco depois perdém-lhe o rasto. No local ficaram algumas peças de roupa que usava e o seu bilhete de identidade. Concluiu-se, portanto, que se suicidara.

Pouco depois, um agente da Polícia Segurança Pública deslocava-se a Guetim para fazer entrega á família, daqueles objectos. Aos gritos, a pobre mãe recusou-se a acreditar na ideia de que o filho pusera termo à vida por afogamento. "Não era possível" - terá concluído.

Passaram-se as horas, os dias. Aos poucos foram-se diluindo as esperanças de que Quintino estaria vivo. No entanto, custava a acreditar

esse e outros paredões do litoral espinhense? Essa a grande dúvida ...

"Ele veio ao dentista"

Quinta-feira última, pelas 10 horas da manhã, um grupo de três mergulhadores vindos dos Sapadores de Bombeiros, a pedido dos seus colegas dos Voluntários de Espinho, deslocou-se à praia da Baía para tentar encontrar o corpo de Quintino.

Fora a mãe do infeliz que lançara um apelo junto da corporação espinhense no sentido de vir a ser feita uma derradeira tentativa para o descobrimento do corpo do filho.

A pobre mãe está conformada. Acredita, agora, na

o seu desaparecimento, que eu não chame por ele, que eu não chore" - desabafou, aos soluços, a Sra. Palmira, naquela manhã de 5.ª-feira, no paredão da Baía, enquanto lá em baixo na água os mergulhadores faziam buscas.

- E o que terá levado o seu filho a suicidar-se? Algum problema de namoro? - perguntámos.

Respondeu-nos que "o Quintino, depois que deixou de trabalhar no "Soares da Costa", ficou com problemas na cabeça. Esteve internado em Coimbra numa casa de saúde. Ao fim de quatro dias foi-lhe dada alta, e isso é que me pareceu errado. O meu filho precisava de ter sido tratado mais tempo".

Revelou-nos, ainda:

- No dia que saiu de casa pela última vez, parecia estar normal. Disse-me que precisava de vir a Espinho para tratar os dentes. Fui eu que lhe indiquei o dentista. Veio e nunca mais voltou. A notícia foi-nos dada por um polícia que nos levou a casa as suas roupas e o cartão de identidade".

A pobre mãe não esconde no semblante o seu doloroso



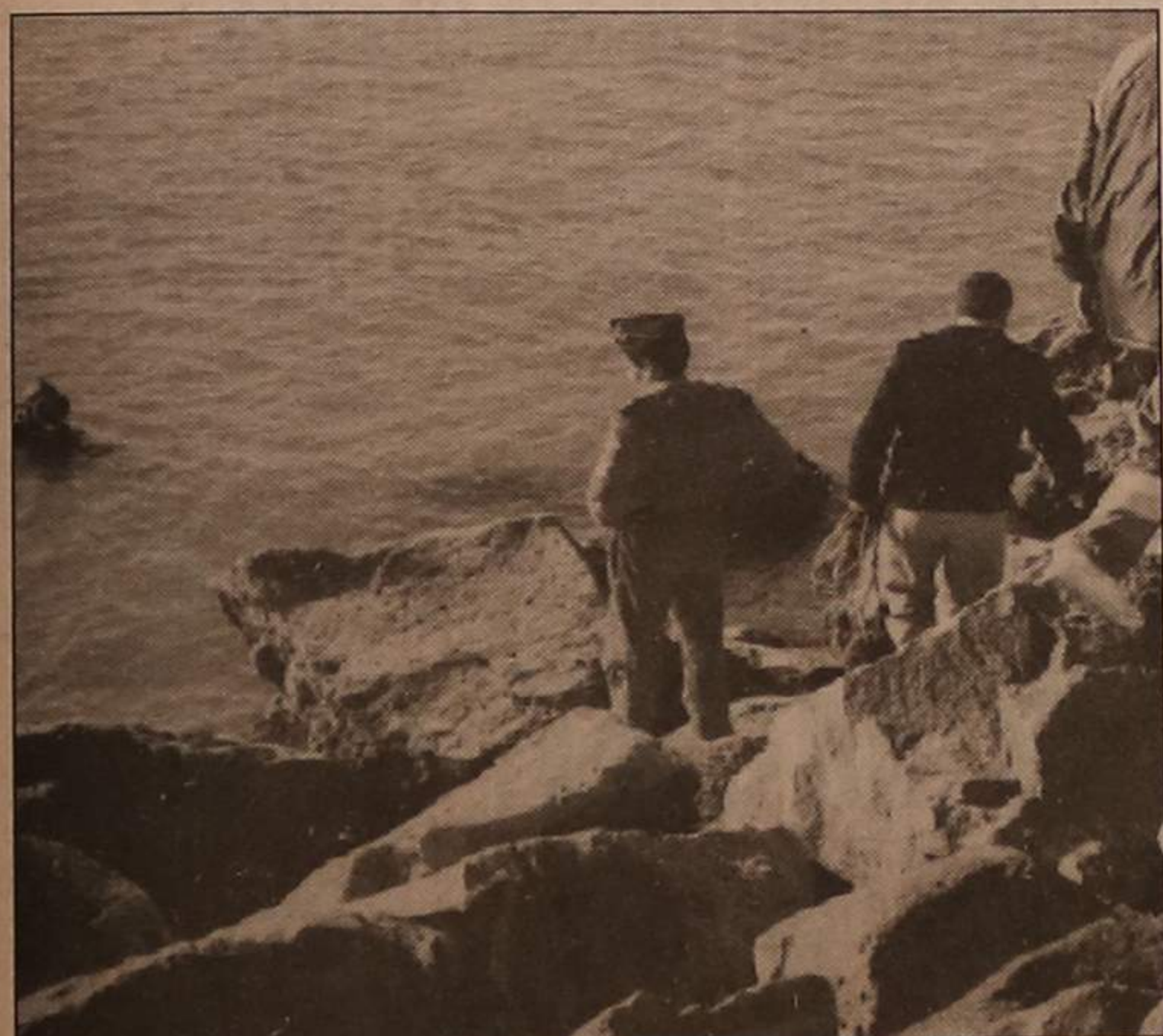
Atenta, a mãe do infortunado Quintino observa à distância a acção dos mergulhadores. As preces que faz, não "chegam" para o milagre ...

jornal. Infelizmente nada disso aconteceu. Nenhum jornal deu tal notícia. Aliás, toda a Imprensa silenciou perante o desaparecimento do jovem e após ter sido noticiado a sua presença na praia da Baía, naquela manhã de Janeiro. Talvez por isso é que se terá

sabido que o mar costuma rejeitar cadáveres humanos?

Diga-se que os mergulhadores depararam com dificuldades, provenientes, sobretudo, do aspecto das águas do mar, nesse dia muito turvas. Eles desceram

estar em estado de avançada decomposição. Tudo isso foram dificuldades para os mergulhadores, acrescidas, como dissemos, da falta de clareza das águas.



De quando em quando há que voltar à superfície para se escolherem novas áreas de acção. Toda a baía foi passada a pente fino, mas existem locais inacessíveis ...

ACTUALIDADE

JOVEM DE GUETIM NÃO APARECEU

Uma outra dificuldade é a existência de canais na zona. "Aquele paredão e, de certo, todos os outros, está cheio de canais" - revelou-nos um mergulhador dos Bombeiros de Espinho que acompanhou a acção dos seus colegas do Porto.

E acrescentou:
- Uns são maiores do que outros. Aconteceu que o meu colega chegou a entrar num deles e só deu por isso quando chegou sensivelmente a meio.

- Acredita que o corpo possa estar num desses ca-

nais? - perguntámos, ainda.

- É de admitir que sim. Aliás, existem ali muitos recantos onde ele possa estar. Durante todo este tempo já houve muitas marés altas e baixas.

- E não pensa que o corpo já possa estar desfeito? Foi há quase um mês ...

- Desfeito não deve estar. Pode até encontrar-se intacto. O problema é que se viesse a ser encontrado, desfazer-se-ia com facilidade. Podia acontecer de ao agarrarmos uma perna ou um braço, ficarmos com um desses membros nas mãos. Sabe, foi há muito tempo ...

Um outro bombeiro explicou que "viemos aqui por descargo de consciência e para correspondermos ao apelo da mãe, que sabemos sofrer".

Pouco depois era a debandada dos bombeiros e de todos os que na manhã de quinta-feira se deslocaram à Praia da Baía.

Ainda que sentindo uma certa frustração pelo insucesso das suas diligências, tendo de mergulhar às profundidades do mar e com a água com temperatura baixa, os bombeiros revelavam, no en-

tanto, a sua satisfação pelo dever cumprido. Melhor não podiam ter feito.

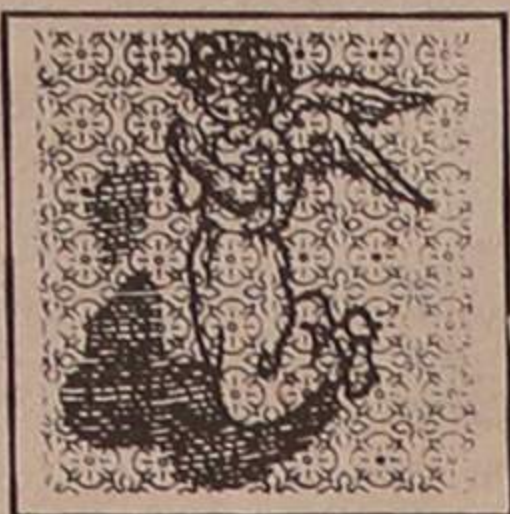
Mais "sós", no regresso a Guetim, foram uma pobre mulher e uma jovem, mãe e filha do infelizmente Quintino, cujo corpo se terá perdido para sempre. E é isso que lá em casa ninguém aceita. É com isso que a Sra. Palmira e os seus quatro filhos não se conformam. Todos querem ter o corpo no cemitério da terra, numa campã florida, bem iluminada por círios...

A.G.

FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as entidades: ACASA, CGD, ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545 - 1.º Dt.º A
Telef. 72 29 31 ESPINHO

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º - Telef. 721024 - ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ESPINHO

DR. BRUNO MORRIS

MÉDICO DENTISTA

ACORDO: ADSE, CGD, SAMS

Edifício S. Pedro - Rua 23 n.º 174 Sala X
4500 ESPINHO

ROSA FRANCISCA ALVES †



7.º ANO DE ETERNA
SAUDADE

Seu marido e filhos, participam que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, dia 28, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho, e dia 3 de Março, pelas 10 horas, no Mosteiro de Grijó.

RESTAURANTE CASARÃO †



**GUILHERME DA ROCHA
DOS SANTOS**

Hoje faria 20 anos. Já te encontramos no céu. Nunca esqueceremos o maravilhoso filho que sempre foste. Rezaremos por ti, nesta data de saudade, às 19 horas, na Igreja de Paramos.
Teus pais, Irmão, Irmã e restante família.

LUSO-CELULÓIDE

DE

Henriques & Irmão, Lda.

Transformação de matérias plásticas

Apartado 22 - 4501 ESPINHO Codex
Telef. 722193 - 723537 - Telegr. CELULOIDE

VER, OUVIR E... CONTAR

ESTACIONAR OU NÃO NA "26"

Quando chegámos lá abaixo à rua, descendo no elevador do prédio, deparámos com uma "mini-assembleia geral", aqui junto da nossa Redacção. Eram automobilistas, cujos cargos haviam sido atuados por se encontrarem estacionados no lado esquerdo na via, aqui na "26".

Argumentava-se, então, que agora, sem as camionetas de carreira que aqui estacionavam, não havia razões para essa acção policial, embora não tenhamos ouvido críticas à corporação, mas antes e só, aos serviços camarários, que terão dado instruções para a aplicação das multas no local.

- Já sei! - comentava outro - "eles" querem desabituar as pessoas a estacionarem aqui os seus carros para que, quando for inaugurada a "Casa da Justiça", não se cometam abusos".

- Nada disso! - dizia outro - o que se pretende com tal acção repressiva é criar condições para a instalação de parcómetros, numa medida que está a generalizar-se um pouco por todo o lado e terá sido "importada" do Porto, onde o actual presidente está a pôr em prática as ideias avançadas que trouxe de Bruxelas...

Um terceiro argumentava o facto de a maioria que ali havia estacionado, se limitara a ir fazer "qualquer coisa" à Repartição de Finanças e, segundo ele, dois ou três minutos não justificava a multa...

AUGUSTO DE OLIVEIRA GOMES

O último número de "Terra e Mar", editado pela Coordenação Concelhia de Espinho da Expansão Educativa" recorda na capa e no interior, Augusto de Oliveira Gomes, que foi o 1.º administrador do concelho e um dos fundadores da Fábrica Brandão Gomes. São ainda citados outros dados curriculares desse que foi "acérrimo defensor dos interesses de Espinho" como, por exemplo, a sua ida para o Brasil, como emigrante, onde aliás esteve pouco tempo por falta de saúde. A evocação da memória desse homem que não tendo aqui

nascido era um grande "espinhense", pelo muito que quis à terra e a defendeu, talvez alerte os responsáveis para a indefinição que envolve essa que foi o "ex-libris" da cidade e cujo estado de degradação é deveras preocupante - a "Brandão Gomes".

Sugere-se, a propósito que qualquer que venha a ser o futuro desse imóvel tão deteriorado, seja ali colocada uma inscrição em mármore a lembrar aos vindouros a identificação inicial e a função como empresa.

LUZ A JORROS NA ESTRADA DA GRANJA!

Os reparos (justos) de "Defesa de Espinho" relativamente à falta de iluminação pública na Estrada da Granja foram atendidos. Ao longo de toda aquela movimentada artéria, pela qual passam (e não deviam passar) camionetas de carga, havia nada menos de dezanove lâmpadas fundidas. Contámos-las todas, uma a uma, desde os semáforos que dão para o viaduto até ao extremo do Hotel Solverde, depois aliás, de termos sido alertados para o facto por um nosso colaborador.

Pois é com satisfação que aqui se anuncia a reparação dessa anomalia. Agora, ali, já não falta luz. Pode mesmo dizer-se que há luz a jorros. Todas as lâmpadas estão a funcionar em pleno. Como estamos próximos da quadra pascal, apetece dizer: "aleluia! aleluia!"

Paulo Neto

"CARTÃO JOVEM EM CANNES"

O Núcleo Coordenador do Cartão Jovem vai promover a nível nacional um concurso denominado "Cartão Jovem em Cannes", destinado a seleccionar dois jovens portugueses, dos 18 aos 25 anos, que vão assistir e participar como membros do júri Jovem no Festival de Cinema de Cannes.

Os candidatos terão que assistir a três sessões de cinema, em qualquer sala do País, escolhendo um dos filmes visionados para objecto da sua crítica.

O trabalho deverá ser entregue, juntamente com a ficha de inscrição e os três bilhetes das sessões a que assistiram, nas delegações do Instituto da Juventude, onde poderão ser obtidas informações mais detalhadas sobre este concurso.

SIMON, S.A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 - TELEF. 725454 - 4500 ESPINHO

AGRADECIMENTO

A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO VEM POR ESTE MEIO AGRADECER A TODOS OS QUE TOMARAM PARTE NO FUNERAL DO SR. FILIPE RODRIGUES VITÓ, PAI DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DESTA CÂMARA MUNICIPAL.

Câmara Municipal QUINZE MIL CONTOS PARA O SPORTING DE ESPINHO

SUBSÍDIOS

Para que não digam que prossequimos a atribuição de subsídios, noticiamos a concessão de dois, tal como a Câmara, reunida em 13 de Fevereiro decidiu:

I - A Câmara deliberou atribuir um subsídio de 15 000 contos ao S.C. de Espinho, a liquidar pelo Orçamento e destinado a financiar actividades como o futebol daquela colectividade.

II - À Associação Portuguesa «Amigos de Raoul Follereau» foi atribuído um subsídio - a pedido daquela associação - de 50 contos de modo a continuar a luta contra a lepra.

CULTURA

I - Azulejos - Tendo em vista a integração no Núcleo Histórico do Azulejo, a vereadora da Cultura, Elsa Tavares, considerando que o azulejo constitui um precioso instrumento de registo da memória de Espinho e que as constantes transformações, operadas no património construído na cidade, acarreta o risco de se vir a perder parte importante e significativa daquele elemento, propôs, entre outras, as seguintes medidas: «Em todas as demolições a Câmara diligencie que lhe sejam entregues 10 exemplares dos azulejos de revestimento de fachadas e empenas de prédios; No caso

de frisos e ornamentos deverá ser garantido o conjunto ou parte significativa do mesmo.

A mesma proposta contempla a inventariação, catalogação e classificação dos azulejos a partir dos já existentes no armazém municipal e, como complemento, a fotografia de todo o material existente ou acrescido.

Naturalmente a proposta foi aprovada e vai ter a devida execução.

Aplaudimos a iniciativa que, se tomada há mais tempo, não duvidamos, traria outros resultados.

Pensamos que existem colecções particulares, pelo menos em fotografia. Sem que nos tenham encomendado o «sermão» sugerimos que os colecionadores que julgamos existirem dêem uma mãozinha.

II Oferta de bibliografia

A ilustre ex-funcionária dos Serviços Municipalizados, de seu nome, Maria Filomena Pamplona Corte Real Cunha ofereceu à nossa biblioteca um conjunto de livros - mencionados numa extensa lista.

A Câmara tomou conhecimento da oferta e deliberou exarar em Acta um voto de agradecimento pela oferta.

Aplaudimos, também, o gesto, que, oxalá, sirva de exemplo. A localização da Biblioteca Municipal não será a melhor, nem a sua serventia será assim tão

grande quanto se possa fazer crer, mas é uma instituição a acarinharmos de todas as formas possíveis. Por todos!

FOTOCOPIADOR

A Escola n.º 2 de Espinho oficiou uma e duas vezes, solicitando sempre o mesmo: Apoio financeiro para a aquisição de um fotocopador em virtude da sua urgente necessidade para facilitar a realização de muitos trabalhos dos 600 alunos durante as suas actividades escolares, tendo em conta a falta de manuais escolares nos dois primeiros anos de escolaridade.

À segunda foi de vez e a Câmara decidiu tomar nas suas

mãos a solução do problema, decidindo proceder à consulta de firmas da especialidade com vista à aquisição do tipo de fotocopador julgado apropriado.

HABITAÇÕES

A Junta de Freguesia de Guetim vai ter o seu património enriquecido logo que, cumpridas todas as formalidades legais, a Câmara proceda à transferência das casas da sua pertença, construídas naquela freguesia.

Se a transferência originar melhor gestão daqueles equipamentos habitacionais, muito bem!

BPA DIVISÓRIAS · TECTOS FALSOS
CANTONEIRA · CARGA PESADA

TECTOS E DIVISÓRIAS PLADUR

João Carlos Bigail, Lda.
Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509 - 4506 Espinho Codex
Telefones 720918 · 728731

Vidrararia Rodrigues

Joaquim Paulo Sobral do Couto

Fornecimento de Vidro em Chapa, Cortado, Colocado e Espelhos, Cristais, Temperados e Climassol, Laminados, Lapidados para todo o País

Rua 62, N.º 482 Resid.: Telef. 7825963
4500 ESPINHO Estab.: Telef. 720505

CORFI - ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS TÊXTEIS

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S.A.
Sede Social: Rua de Santa Cruz, Silvalde - 4500 ESPINHO
Capital Social: 600.000.000\$00
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 221 Contribuinte n.º 500067623.

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da CORFI - Organizações Industriais Têxteis Manuel de Oliveira Violas, S.A., para uma assembleia geral, a realizar na sede social, no próximo dia 29 de Março de 1991, pelas 17 horas com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de 1990;
- 2) Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3) Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

Podem participar e votar na assembleia os accionistas que, detendo no mínimo 100 acções, até ao 10.º dia anterior à data da sua realização as tenham averbadas ou registadas em seu nome, consoante se trate de acções nominativas ou ao portador registadas, e ainda os que, também até ao 10.º dia antes da realização da assembleia, as depositem na sociedade ou façam prova do seu depósito em instituição bancária.

Não podendo realizar-se a assembleia no dia acima designado por não estarem presentes accionistas que representem mais de metade do capital social, a assembleia geral terá lugar, nos termos do artigo 383.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, no dia 15 de Abril de 1991.

Espinho, 14 de Fevereiro de 1991

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Amadeu José Melo Morais

TVE - TINTAS E VERNIZES DE ESPINHO, LDA
Rua 28, 709 - ESPINHO
COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO
AGENTE "SOTINCO"

Tintas para a Construção Civil, Vernizes P/ Mobiliário e Tintas P/ Repintura Automóvel com máquina de afinação.
Pólo e Pincelaria, Lixas "INDASA" e "3M" Produtos para Repintura Automóvel.

Agente "AKEMI"
Agente "SIKKENS"

Visite-nos
Experimente a qualidade dos nossos materiais

EMPES
Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os sócios desta Empresa para a Assembleia Geral Ordinária que se realiza no dia 22 de Março, pelas 21 horas, na sede à Rua 26, n.º 601-2.º Esq., com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação, aprovação ou rectificação do relatório de gestão e contas, relativas ao exercício de 1990.

Espinho, 21 de Fevereiro de 1991

A Gerência,
Fernando Martins da Cunha
Joaquim Vasconcelos Ferreira

Eurocasion
NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO
TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO!

| | | | |
|---------------------|------|-------------------------|------|
| BX GTI 16 Válvulas | 1988 | AUSTIN MONTEGO BREAK | 1987 |
| BX 19 GTI | 1987 | FIAT UNO 60 SL | 1985 |
| BX 16 TRS | 1985 | FIAT UNO 60 SL | 1988 |
| CITROËN BX 16 TRS 3 | 1985 | SEAT MARBELLA | 1988 |
| CITROËN BX GTI | 1987 | | |
| CITROËN AX 11 RE | 1988 | | |
| CITROËN VISA 10 E | 1985 | | |
| RENAULT 4 GTL | 1990 | | |
| VOLVO 440 TURBO | 1989 | | |
| MERCEDES 190 E | 1983 | CITROËN BX GTI 16 válv. | 1989 |
| ALFA ROMEO 33 1.6 | 1988 | CITROËN BX GTI 1.6 | 1990 |

CARROS DE SERVIÇO ADMINISTRAÇÃO

AUTO-INSUA, LDA.
CONCESSIONÁRIO CITROËN

AVENIDA DO GOLF TELEFONES: 722759 / 722995
TEX 27830 * 4500 ESPINHO

Reunião Extraordinária EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO

Pressionada pela Secretaria de Estado da Cultura, a Câmara Municipal decidiu, finalmente, pôr em funcionamento a «máquina» que há-de vir a mover aqueles muitos milhões das contrapartidas da zona de jogo de Espinho e ainda assim se não dissiparam, totalmente, as nossas preocupações, considerando o tempo perdido e o que ainda falta, só justificados pelas dificuldades orçamentais do município.

Não é a primeira vez que abordamos este assunto. As nossas preocupações resultam da constatação do atraso de todo o processo, que, oxalá, não venha a inviabilizar a realização de todos os projectos. Não vemos que, as obras, qualquer delas, se possam iniciar num futuro próximo, a não ser o hotel, da inteira responsabilidade e propriedade da Secretaria de Estado do Turismo para o qual a Câmara deliberou disponibilizar os terrenos - parte deles, naturalmente - do denominado Parque da Cidade, decisão que apoiamos, se a instalação daquele equipamento hoteleiro significar o arrastamento da cidade para poente e nada garante que a secretaria aceite o local, deficientes como estão, as vias de acesso.

Vejamos os motivos das nossas preocupações, que ilustramos com palavras da Acta da reunião de seis de Fevereiro:

- Revitalização da Pista do Aeroclube: ...Solicitar às empresas Aeroportos e Navegação Aérea e outras a elaboração de uma proposta de estudos com vista à execução do Projecto;

- Construção de um Campo de Golf: Solicitar ao Oporto Golf Club a indicação de projectistas a consultar e analisar a situação no aspecto respeitante à propriedade dos terrenos onde será implantado o referido campo de golf;

- Centro Hípico: Aprovada a localização do referido centro e proceder às diligências necessárias à aquisição dos terrenos... Etc.

É bem possível que o prazo de entrega de TODOS os projectos seja cumprido mas, já se imaginou, quanto tempo vai ser preciso para que todos os terrenos necessários estejam, legalmente disponíveis?

Como e porque o processo burocrático, habitualmente, se arrasta por anos, falámos no tempo perdido e tememos que muita coisa ficará por fazer com evidentes prejuízos para Espinho.

Se nos tivermos alarmado, injustificadamente, é sinal de que Espinho ficou a ganhar.

José Sampaio

I.I.I. - INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS, S.A.

Sede Social: Rua de Santa Cruz, Silvalde - 4500 ESPINHO
Capital social: 700.000.000\$00
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 1497 Contribuinte n.º 500529426.

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da I.I.I. - Investimentos Industriais e Imobiliários, S.A., para uma assembleia geral a realizar na sede social, no próximo dia 30 de Março de 1991, pelas 17 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de 1990;
- 2) Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3) Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

Podem participar e votar na assembleia os accionistas que tenham averbadas ou registadas em seu nome, consoante se trate de acções nominativas ou ao portador registadas, e ainda os que, também até 24 horas antes da realização da assembleia, depositem na sociedade as acções de que sejam portadores ou façam prova do seu depósito em instituição bancária.

Podem votar na assembleia os accionistas que tenham 10 ou mais acções averbadas, registadas ou depositadas nos termos acima referidos, correspondendo um voto a cada 10 acções.

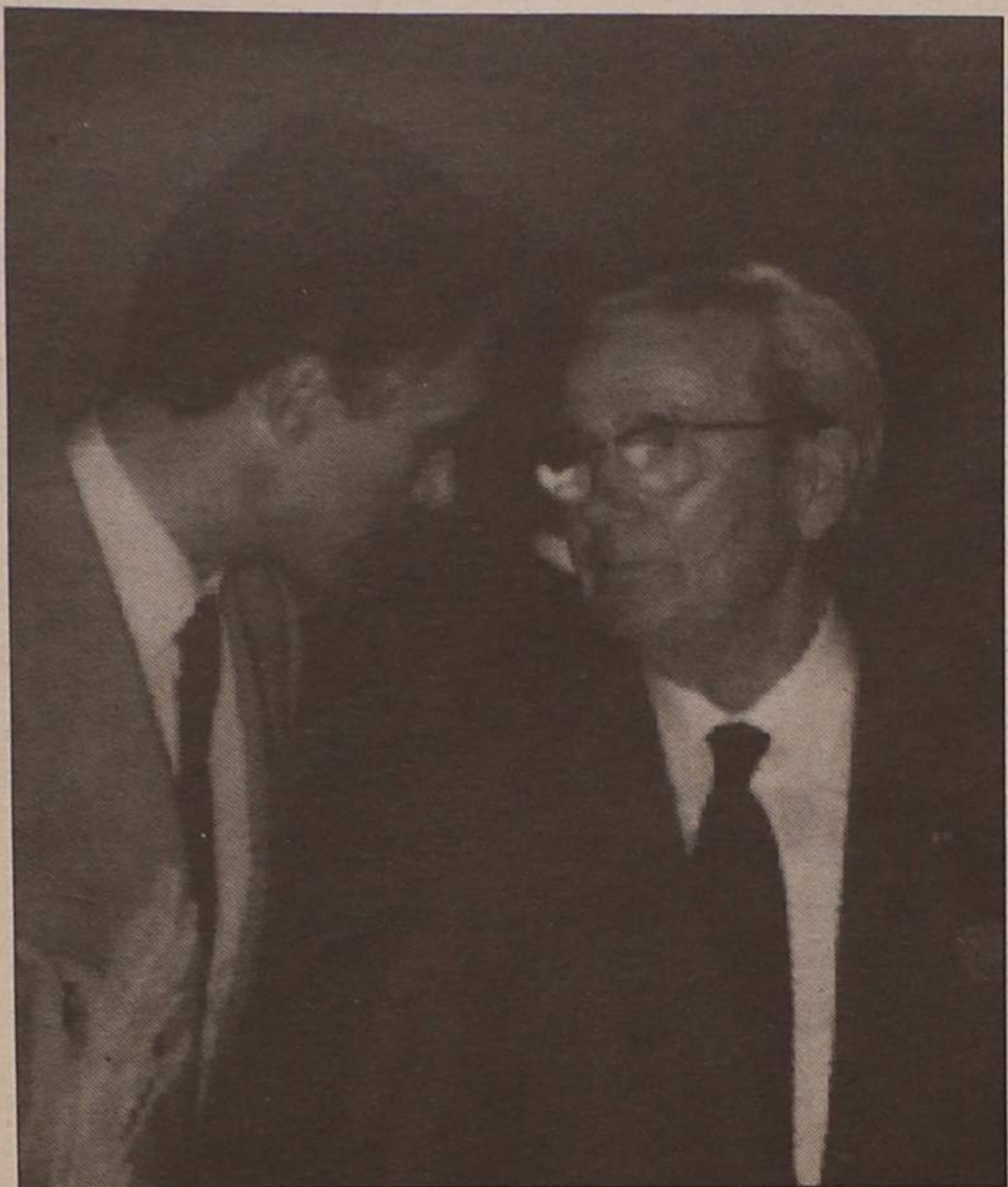
Não podendo realizar-se a assembleia no dia acima designado por não estarem presentes accionistas que representem mais de metade do capital social, a assembleia geral terá lugar, nos termos do artigo 383.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, no dia 16 de Abril de 1991.

Espinho, 14 de Fevereiro de 1991.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Amadeu José Melo Morais

MANUEL VIOLAS: A MORTE DE UM GRANDE HOMEM

CASINO E HOTEL DUAS OBRAS DE VULTO



Com o primeiro-ministro no Hotel Solverde

A inauguração, em 1982, do Casino, do Parque de Campismo e das piscinas; do Aparthotel, em Junho de 1984; e do Hotel, na Granja, em Julho de 1989, foram outros tantos acontecimentos relevantes na história da Solverde, que traduziram no seu conjunto, a ascensão da empresa comandada por Manuel Violas.

O Presidente da República, Dr. Mário Soares, honrou com a sua presença a inauguração do hotel, não deixando de sublinhar que «o empreendimento pode ombrear com outras unidades do género existentes no mundo».

Já então, o comendador Manuel Violas sentia algumas dificuldades provenientes da sua saúde um tanto precária e, por isso, delegou em seu filho Manuel (o Dr. Manuel Soares Violas) o uso da palavra para, em seu nome, se dirigir a Mário Soares. Recordemos este passo: «Não queria deixar aqui de expressar um pouco de amargura pelo facto de, pela parte das entidades oficiais, não ter sentido o apoio

No Aparthotel Solverde no dia da sua inauguração ficou o busto de Manuel de Oliveira Violas. O Dr. Amadeu Morais, que era o presidente da Assembleia Geral da Solverde, falou do evento.



correspondente ao valor das realizações e iniciativas das minhas empresas».

Ou seja, a par da sua satisfação e orgulho por aquilo que realizou, Manuel Violas não deixou de exteriorizar, também, o seu desalento. Como nesse dia...

Inauguração do Hotel Solverde. O sorriso de um homem feliz, ao lado do Dr. Mário Soares e da Dr.ª Manuela Aguiar, D. Rita Celeste Violas e Sá comunga dessa felicidade.

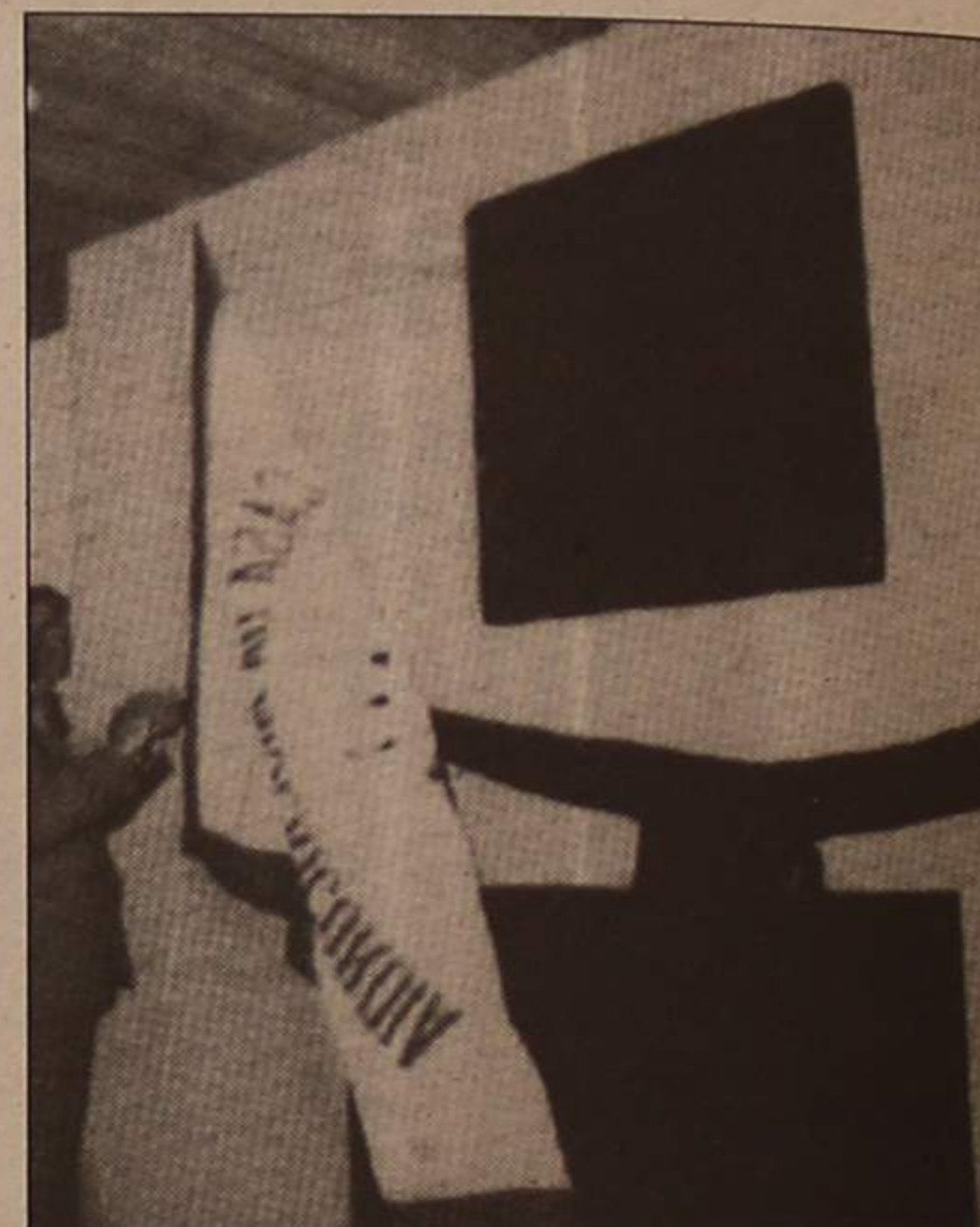


O SIGNIFICADO DE UMA ESCULTURA

Julho de 1985. Em Anta era inaugurado o Lar de Idosos da Misericórdia. O então ministro do Trabalho, Dr. Amândio de Azevedo, veio até nós presidir à cerimónia.

No «hall» de entrada figura uma peça escultórica do artista Charters de Almeida, simbolizando o abraço de alguém que segura na mão uma flor, num gesto de gratidão a Manuel Violas e a sua esposa. Foi perante essa escultura que o provedor da Misericórdia, o saudoso Dr. Amadeu Morais, diria que (ao casal Violas) **tenta corresponder ao sorriso de compreensão, de carinho e de promessa com que nos recebeu em 19 de Dezembro de 1981, pouco tempo depois de termos tomado posse, sentindo as dificuldades que tínhamos sobre os nossos ombros».**

No seu discurso, o ministro referiu-se a Manuel Violas, para sublinhar que «Espinho e o País muito devem a esse Homem».



A homenagem ao casal Violas no Lar de Idosos da Santa Casa

VALADARES - V. N. DE GAIA



**SÁ DIAS
& FILHOS, LDA.**

A todos os seus clientes, fornecedores e amigos vem, por este meio, agradecer a todos que se dignaram assistir ao funeral do Senhor Comendador Manuel de Oliveira Violas, sogro do seu sócio-gerente, o senhor Eng.º Edmundo Milheiro de Oliveira e Sá. Participa que a missa do 7.º dia se realiza hoje, dia 23, pelas 16 horas na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradece, desde já, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Valadares, 23 de Fevereiro de 1991

LOUROSA - FEIRA



**EDMUNDO ALVES
FERREIRA, CORTIÇAS, SA.**

A todos os seus clientes, fornecedores e amigos vem, por este meio, agradecer a todos que se dignaram assistir ao funeral do Senhor Comendador Manuel de Oliveira Violas sogro do seu presidente do Conselho de Administração Sr. Eng.º Edgar Alves Ferreira, ou que de algum modo manifestaram o seu pesar. Participa que a missa do 7.º dia se realiza hoje, dia 23, pelas 16 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradece, desde já, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Lourosa, 23 de Fevereiro de 1991

VENDE-SE T2 EM ESPINHO

USADO, BEM SITUADO, RUA 31

Contactar telef.: 725460

MANUEL VIOLAS: A MORTE DE UM GRANDE HOMEM

A HISTÓRIA DE UM MENINO POBRE QUE FICOU SEM PAI AOS DOIS ANOS

Manuel de Oliveira Violas nasceu em Pará, Brasil, a 19 de Dezembro de 1917, contando, portanto, 73 anos de idade. Com a morte do pai aos dois anos, veio para Portugal.

Começou a sua vida profissional como viajante de seu tio, João Marques de Oliveira Violas, industrial de cordoaria localizada em Cortegaça. Era no tempo em que o automóvel servia, apenas, meia dúzia de privilegiados. Daí que Manuel Violas tenha optado pela simples bicicleta de pedal, com a qual percorreu o País de lés-a-lés como vendedor. Quando as viagens eram longas, ela despachava a bicicleta no mesmo comboio em que seguia, para depois a utilizar nas diversas localidades de visita aos seus clientes. Aveiro, Figueira da Foz, Coimbra, Braga, Guimarães, Viana do Castelo e tantas outras cidades do País, integravam, normalmente os seus itinerários profissionais.

A dada altura decidiu estabelecer-se, montando então junto da que foi, em vida, a sua residência, ao fundo de uma horta que possuía em Silvalde, uma roda de madeira composta por dois aros laterais e um rasto central de cerca de 25 metros, munida de uma manivela que fazia accionar aquela. Estavam aí acoplados um ou mais fusos, ao mesmo tempo que os cordoeiros, com o sisal colocado à cintura, iam fiando, enquanto um outro

jovem virava a roda. Era, no fundo, um rudimentar conjunto de fusos, do jeito das rocas de fiar, que torciam o sisal em lanços de 50 e 100 metros, consoante o comprimento da «Praça». Depois, em primitivas dobadoras manuais, os fios eram transformados em novelos, seguindo então para os mercados.

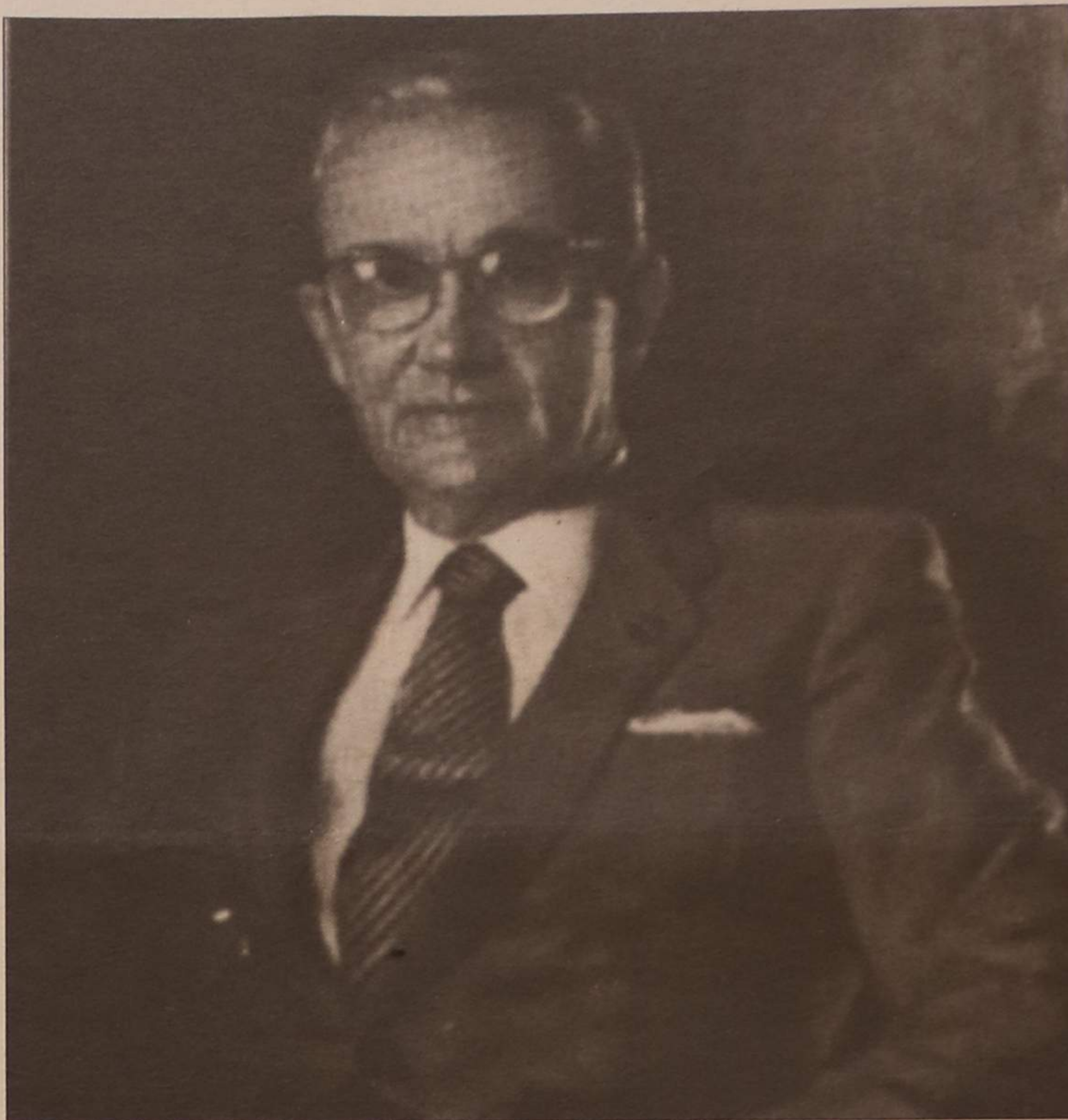
Aos poucos, Manuel Violas foi aperfeiçoando os processos, construindo a par disso alguns barracões para aí desenvolver a sua actividade. Foi assim possível abrir as portas ao trabalho a algumas dezenas de operários.

Nos mesmos terrenos onde ergueu os primeiros pavilhões, viria a construir a Corfi, gigantesco complexo industrial, onde trabalha presentemente mais de um milhar de pessoas. Em breve, Manuel Violas tornava-se no maior produtor nacional de fios, cordas e cabos de sisal.

Lançou-se de seguida à exportação. Conquistou os grandes mercados mundiais, inclusive dos Estados Unidos da América. Eram divisas, em dólares, que entravam no País em grande escala.

Através da qualidade daquilo que produzia, viu abrir-se-lhe as portas de outros mercados. Tanto a Corfi como a própria cidade de Espinho, viram aumentado gradualmente o seu prestígio.

Sempre insatisfeito com a

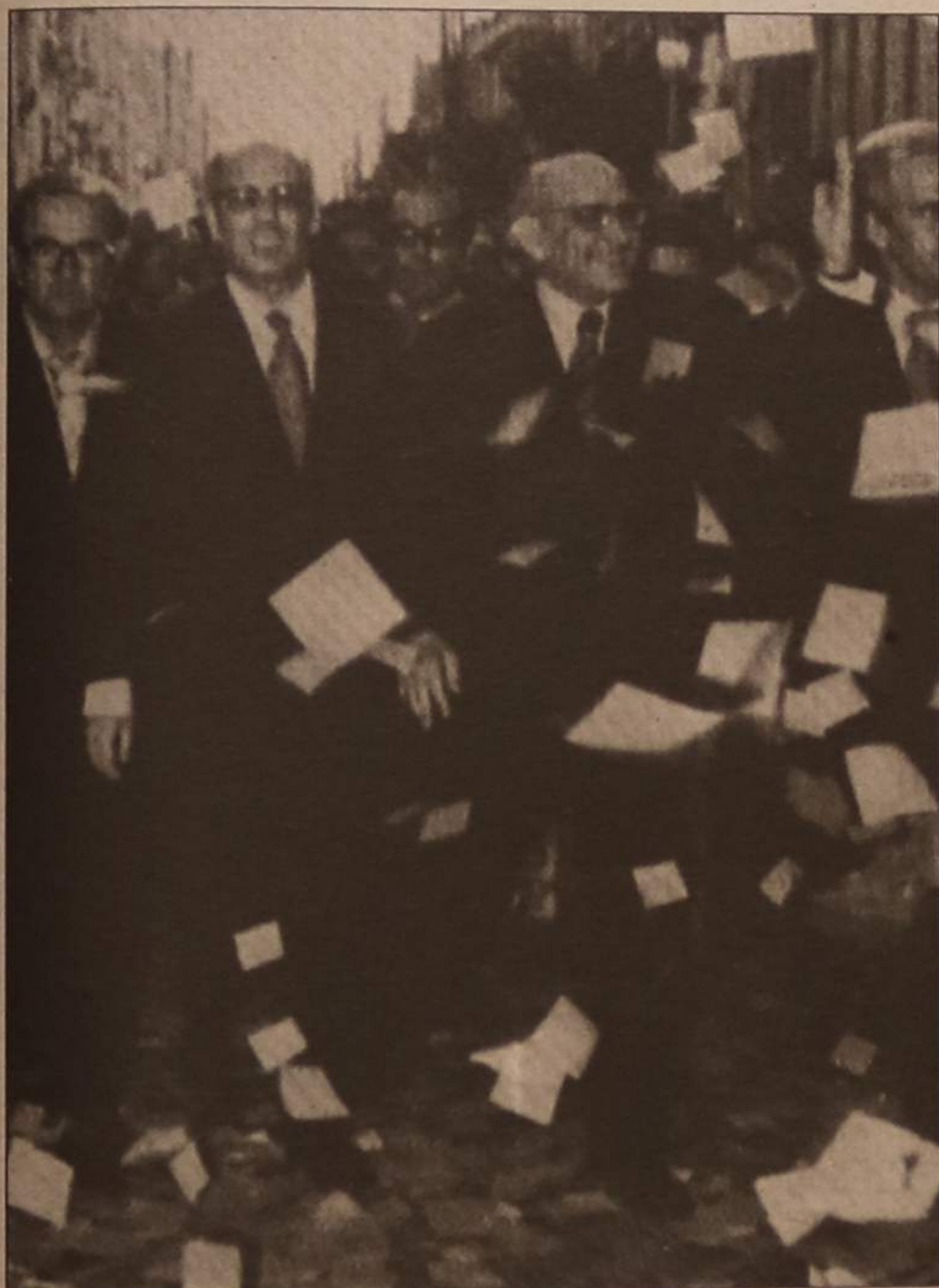


evolução da sua indústria e porque as necessidades do mercado exigiam novos materiais, mais resistentes e mais leves, decidiu criar a Cotesi, que viria a ser instalada em Grijó em 1967. Foi a primeira empresa nacional a fabricar sacos e telas de ráfia sintética e também fios agrícolas sintéticos.

Para a instalação das respectivas máquinas, Manuel Violas teve de deslocar-se a França, mais precisamente a Nanterre, para as adquirir. Em contacto com o fornecedor, disse-lhe que precisava de 200 teares automáticos para tela de ráfia sintética. Observaram-lhe se não se havia enganado - se não seriam 20 em vez de 200; que não senhor, eram precisamente 200 teares o que ele desejava comprar. Foi-lhe então dito que com esse equipamento passaria a ter a maior fábrica do género em toda a Europa. «É isso mesmo que eu pretendo» - respondeu. E assim aconteceu.

Com a Corfi e a Cotesi criou milhares de postos de trabalho, gerando riqueza para o País e o bem-estar económico e social para centenas de famílias. Consequentemente fomentou o desenvolvimento do comércio local.

Foi realmente um empresário invulgar no País e no mundo, justificando plenamente as condecorações que lhe foram atribuídas pelo Governo.



Visita de Marcelo Caetano a Espinho, em Agosto de 1969. O primeiro à esquerda é Manuel Violas

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA NUM ANO DE FACTOS HISTÓRICOS

Manuel de Oliveira Violas foi vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho quando era presidente o Dr. Baião Nunes dos Santos. Foi em Março de 1969, considerado um ano histórico para Espinho, pelas visitas que aqui fizeram o presidente da República, almirante Américo Tomaz, o presidente do Conselho de Ministros, Prof. Marcelo Caetano e o secretário de Estado da Informação, Dr. César Moreira Baptista, que era daqui natural.

A todas estas visitas de Estado (a de Marcelo Caetano foi a nível particular) não foi estranha a influência de Manuel Violas como empresário de prestígio.

A visita de Américo Tomaz coincidiu com a inauguração da Corfi, a que ele próprio presidiu, concedendo então a Manuel Violas a primeira das comendas.

Quando da sua posse de vice-presidente do município,

ele que já era membro do conselho municipal, eleito pelas juntas de freguesia e membro do conselho de administração dos serviços municipaliza-

dos, Manuel Violas proferiu um discurso no qual exprimiu ideias que viria a repetir pela vida fora: «A união de todos a favor das legítimas aspira-

ções de Espinho, será um fim a alcançar porque queremos só filhos dedicados e como tais tratados e nunca enteados ou desprotegidos».



Na posse de vice-presidente da Câmara, em Março de 1969

MANUEL VIOLAS: A MORTE DE UM GRANDE HOMEM

"ESPERO TER CUMPRIDO O MEU DEVER PARA COM O NOSSO QUERIDO SPORTING DE ESPINHO"



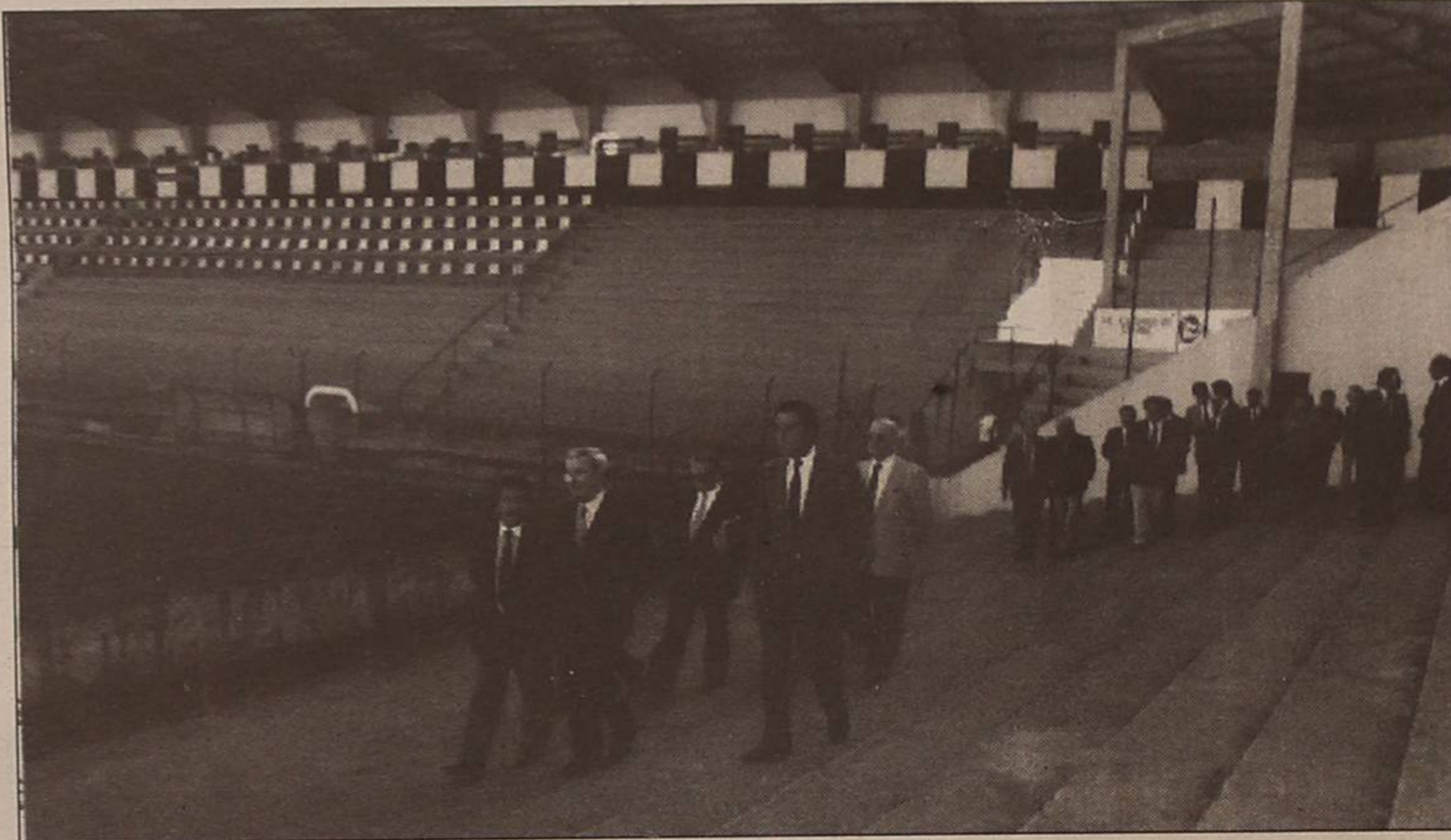
Numa das homenagens do Sporting de Espinho ao lado do então chefe do distrito.

No espaço de três anos o Sporting Clube de Espinho prestou duas homenagens muito significativas a Manuel Violas. Em ambas estiveram membros do Governo ou seus representantes.

Da primeira vez, em Janeiro de 1985, veio de Lisboa o então ministro da Qualidade de Vida, Dr. Francisco Sousa Tavares que no seu discurso considerou ser a homenagem "a consagração da vida e da obra de um Homem". Diria, ainda, que "só homens como Manuel Violas podem fazer de Portugal um país rico, ele que é tão pobre".

Também o saudoso Dr. Lito Gomes de Almeida, na sua qualidade de presidente da assembleia geral do clube, recordou, referindo-se ao homenageado, que, "o seu amor ao clube, reconhecido sócio de mérito e sócio benemérito tem tido em assembleias gerais o inequívoco agradecimento unânime da massa associativa pelo constante carinho que a ele tem devotado".

O agradecimento de Ma-



Visita ao estádio no dia da inauguração.

nuel Violas, foi breve, mas expressivo. Disse que se sentia confundido "por pensar que tudo o que está a acontecer é imerecido porquanto, por mais que olhe e pense, não vejo razões justificativas

para semelhante acto".

Diria mais:

- Tenho pautado toda a minha vida por tentar cumprir o meu dever, o melhor que sei e posso. Espero também ter cumprido o meu

dever para com o nosso querido Sporting de Espinho".

Em Junho de 1988 o Restaurante do Casino Solverde voltava a encher-se para se homenagear de novo o Comendador Manuel Violas. Antes, o estádio recebeu o seu nome, em parangonas voltadas para a artéria paralela à via férrea.

No banquete participaram inúmeras figuras desportivas e políticas do País.

Foi orador da noite o conselheiro Mário Valente Leal. Nesta simples frase está a melhor homenagem a Manuel Violas: "Ele passará, mas a sua obra será perena".

Outras figuras públicas falaram então do homenageado. O Eng.º Ângelo Correia diria que "Portugal se enriqueceu com a vida empresarial de Manuel Violas" e que Espinho se engrandeceu "com o seu dinamismo".

O socialista Almeida San-

"TENHO MAIS DIFICULDADES EM FAZER UM DISCURSO DO QUE CONSTRUIR UMA OBRA"

Uma das mais significativas homenagens ao Comendador Manuel Violas, foi prestada em Novembro de 1983 pelo Lions Clube de Espinho, então presidido pelo industrial Manuel Couto, seu amigo de velha data e que por isso mesmo foi convidado a fazer o elogio do



homenageado.

Nessa noite de festa em sua honra, Manuel Violas diria o que sempre repetiu ao longo da sua vida, quando era envolvido em manifestações públicas: "Tenho mais dificuldades em fazer um discurso, do que construir uma obra".

Também nessa noite ele não discursou. Limitou-se a dizer que não precisava de homenagens. Do que ele gostava era que Espinho crescesse e se desenvolvesse.

O discurso, longo, mas rico de conceitos e pormenores relativos à vida do homenageado, foi feito pelo presidente do Lions que, no final, confiou a um seu "companheiro" a entrega ao comendador Manuel Violas de uma placa com esta legenda: "Homenagem do Lions Clube de Espinho a Manuel de Oliveira Violas - 18 de Novembro de 1983".

Para além dessa placa, o homenageado recebeu o galardão de sócio honorário do clube, além de que foi proposto ao Governador do Distrito 115 da Associação Internacional de Lions Clube, a atribuição da Medalha de Mérito Internacional, "pelos relevantes serviços prestados à Comunidade e ao Lions Clube de Espinho".

"PECARÁ POR TARDIA QUALQUER HOMENAGEM A PRESTAR..."

Completaram-se dois anos em Janeiro último que os fundadores da Solverde homenagearam o seu presidente, comendador Manuel de Oliveira Violas, no decorrer de um jantar realizado no Casino.

Foi-lhe então oferecido o símbolo em ouro, da concessão, além de um placa em prata tendo inscritos os nomes dos 67 accionistas fundadores.

Foi uma festa que contou com numerosas e ilustres presenças, entre as quais a "nossa" Manuela Aguiar, vice-presidenta da Assembleia da República.

Foram muitos a elogiar a acção e o carácter do homenageado. O presidente do Município, Dr. Lito Gomes de Almeida, diria que ele "era digno de uma

homenagem pública", ideia que foi secundada pelo Dr. Amadeu Morais, que acrescentou: "deve partir da própria Câmara Municipal".

O Dr. Baião Nunes dos Santos, como que adivinhando o que acaba de acontecer, sublinharia que "qualquer homenagem que venha a ser prestada a Manuel Violas pecará por tardia".

Recordou ter sido graças ao que foi seu vice-presidente na Câmara, que o liceu ficou em Espinho. Em telefonema feito desde Lisboa para Baião Nunes dos Santos, depois de obter a promessa governamental de que o liceu ficaria na cidade, Manuel Violas acrescentou: "se a terra não arranjar dinheiro, eu põ-lo-ei do meu bolso".



Quando da inauguração do "Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas".

MANUEL VIOLAS: A MORTE DE UM GRANDE HOMEM

TRÊS ENCONTROS COM O PRIMEIRO-MINISTRO

Por três vezes, o primeiro-ministro Prof. Cavaco Silva encontrou-se com Manuel Violas, uma delas, no Palácio de S. Bento, quando ali se deslocou acompanhado de seu filho Dr. Manuel Soares Violas e de seu genro Eng. Edgar Ferreira.

As outras duas foram em Espinho (no Casino Solverde) e na Granja (no Hotel Solverde).

Sabemos quanto o primeiro-ministro admirava o comendador. Apreciava, sobretudo, os seus dotes de trabalho, o seu bairrismo e a sua generosidade.

Na visita que então fez ao Lar da Misericórdia, em Anta, o Prof. Cavaco Silva não deixou de elogiar a acção de Manuel Violas como grande benemérito espinhense, de que encontrou naquela obra um exemplo muito expressivo, ao ser informado através do saudoso Dr. Amadeu Moraes, qual havia sido o volume dos donativos oferecidos pelo comendador.

Nessa visita, Cavaco Silva ficou ainda fortemente impressionado com o busto do casal Violas à entrada do «Lar», de autoria do escultor Charters de Almeida, que confessou «admirar imenso». Diria, então ter sido muito feliz no busto que criou, o qual, segundo o primeiro-ministro, retrata com fidelidade os sentimentos generosos do casal Violas.

Diga-se que o comendador Manuel Violas não tinha quaisquer complexos em falar com figuras representativas do País. Estava tão à-vontade a falar com um director de serviços ou com o Presidente da República.



O ÚLTIMO ACTO PÚBLICO...

O último acto público de Manuel Violas como presidente do Conselho de Administração da Solverde, foi em 25 do passado mês de Janeiro,

conversa amena com todos quantos haviam ocupado a mesa de honra.

Longe de oferecer a ideia de que estava próximo o seu

amigos, após muito tempo de separação, ditada pelos afazeres de ambos.

Sem querer, César Torres viria a dar, no final, o abraço



durante a entrega de donativos às instituições e colectividades espinhenses, cerimónia que teve a presidência o secretário de Estado do Turismo, César Torres.

Já nessa altura, o comendador denunciava dificuldades em caminhar pelo seu próprio pé. Saiu do elevador do casino e foi sentar-se na mesa da presidência, ao lado do secretário de Estado. Ao entrar na sala, teve ainda um dito gracioso para com o autor destas linhas, numa característica que lhe era, aliás muito peculiar.

Depois da cerimónia da entrega dos donativos, este-uns bons vinte minutos, em

fim, já não era, no entanto, a pessoa dinâmica que todos nós conhecíamos.

Para o secretário de Estado foi o reencontro de dois

de despedida ao «velho amigo». Nem ele (nem ninguém) previu que seria o último, ao princípio da noite desse mês de Janeiro...

A FAMÍLIA

O comendador Manuel de Oliveira Violas era casado com a Sr.ª D. Ana Gomes Soares Violas, que lhe deu três filhos: D. Rita Celeste Soares Violas e Sá, casada com o Sr. Eng. Edmundo Milheiro Oliveira e Sá; D. Otilia Soares Violas Alves Ferreira, casada com o sr. eng. Edgar Alves Ferreira; e Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas, casado com a Sra. D. Maria Helena Montenegro Couto Violas.

Era avô do Dr. Pedro Américo Violas Oliveira e Sá, Tiago Violas Ferreira e Manuel Alexandre do Couto Violas.

A todos, «Defesa de Espinho» apresenta condolências muito sentidas.

MANUEL VIOLAS: A MORTE DE UM GRANDE HOMEM

O «ADEUS» DERRADEIRO FOI IMPRESSIONANTE

Bem se poderá dizer que o funeral do comenda-

trabalhar nas suas fábricas. Quem muito sofreu com a

sua morte foi o Sr. abade. Sabe, vai ser construído

aqui um Lar de Idosos e as pessoas que se mete-

ram nisso, acreditavam que o Sr. Violas concedesse um

bom donativo».

Nas imediações do jazigo foram colocadas as flores, enquanto o corpo não deu ali entrada.

A mesma senhora comentou:

«Só em flores está aqui uma verdadeira fortuna. Que ricas e bonitas elas são!».

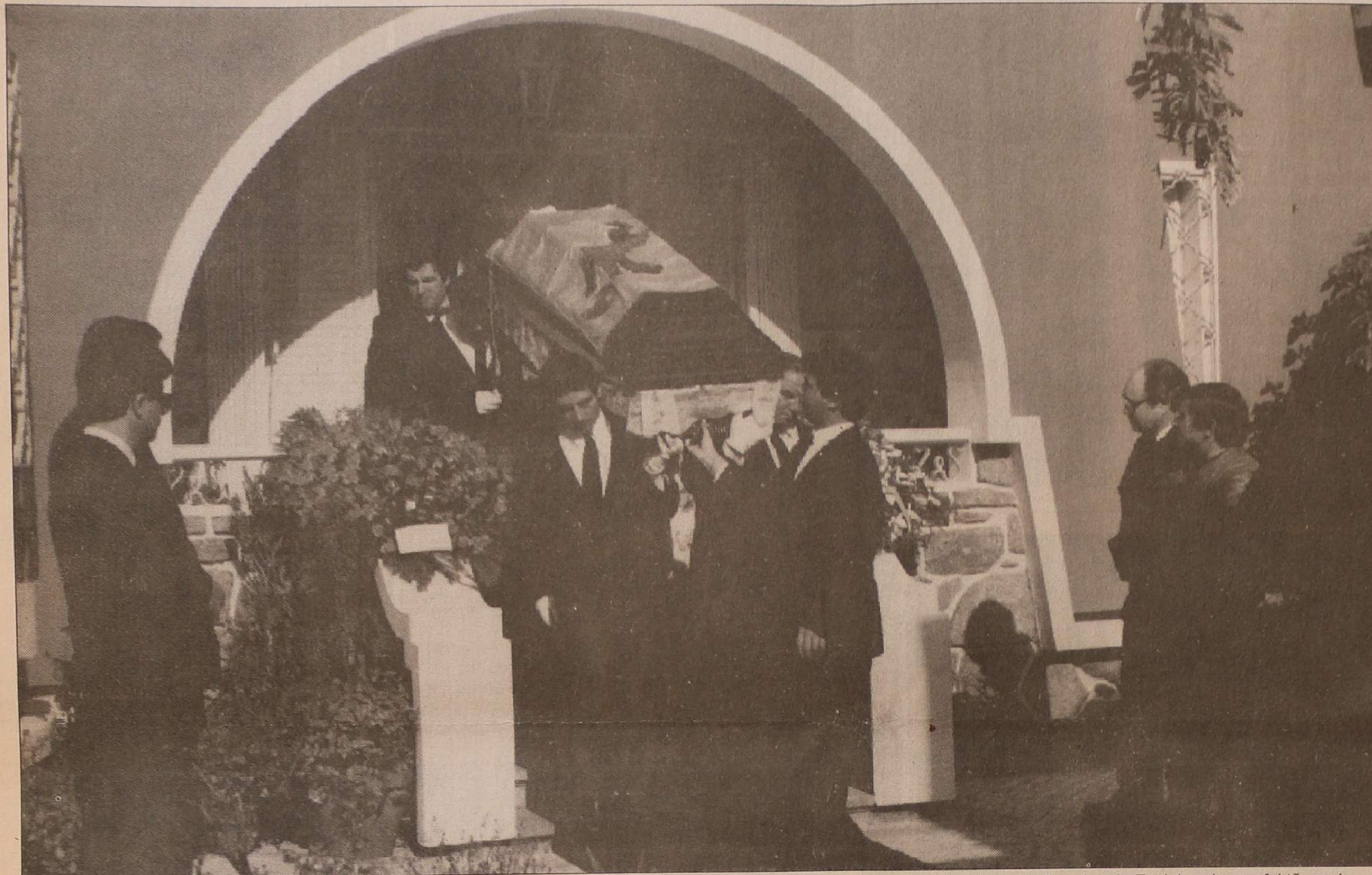
Do Presidente da República veio uma bela coroa, trazida pelo deputado Almeida Santos.

Todas essas flores foram transportadas em seis carros dos nossos bombeiros, os quais abriam o préstito fúnebre.

Junto do veículo que transportava a urna, coberta com a bandeira do Sporting de Espinho, viam-se os familiares de Manuel Violas, nomeadamente a esposa, filho, filhas, genros, nora e netos. O filho Dr. Manuel Soares Violas levava a chave do caixão, o neto Dr. Pedro Violas e Sá, a toalha; e Tiago Violas Ferreira, também neto, as condecorações do avô.

Depois, era uma imensa multidão, com figuras de representação na vida política, social e empresarial e gente do povo.

É mais cómodo, para nós, não revelar nomes, já que o problema das omissões é sempre desagradá-



Manuel Violas deixa pela última vez a sua residência para a viagem sem regresso. Sobre a urna é bem visível o tigre na bandeira do Sporting de Espinho, de que foi tão amigo em vida e do qual recebeu o galardão de sócio honorário e sócio benemérito.

dor Manuel Violas traduziu-se pela sua consagração pública.

Fotos de José Oliveira

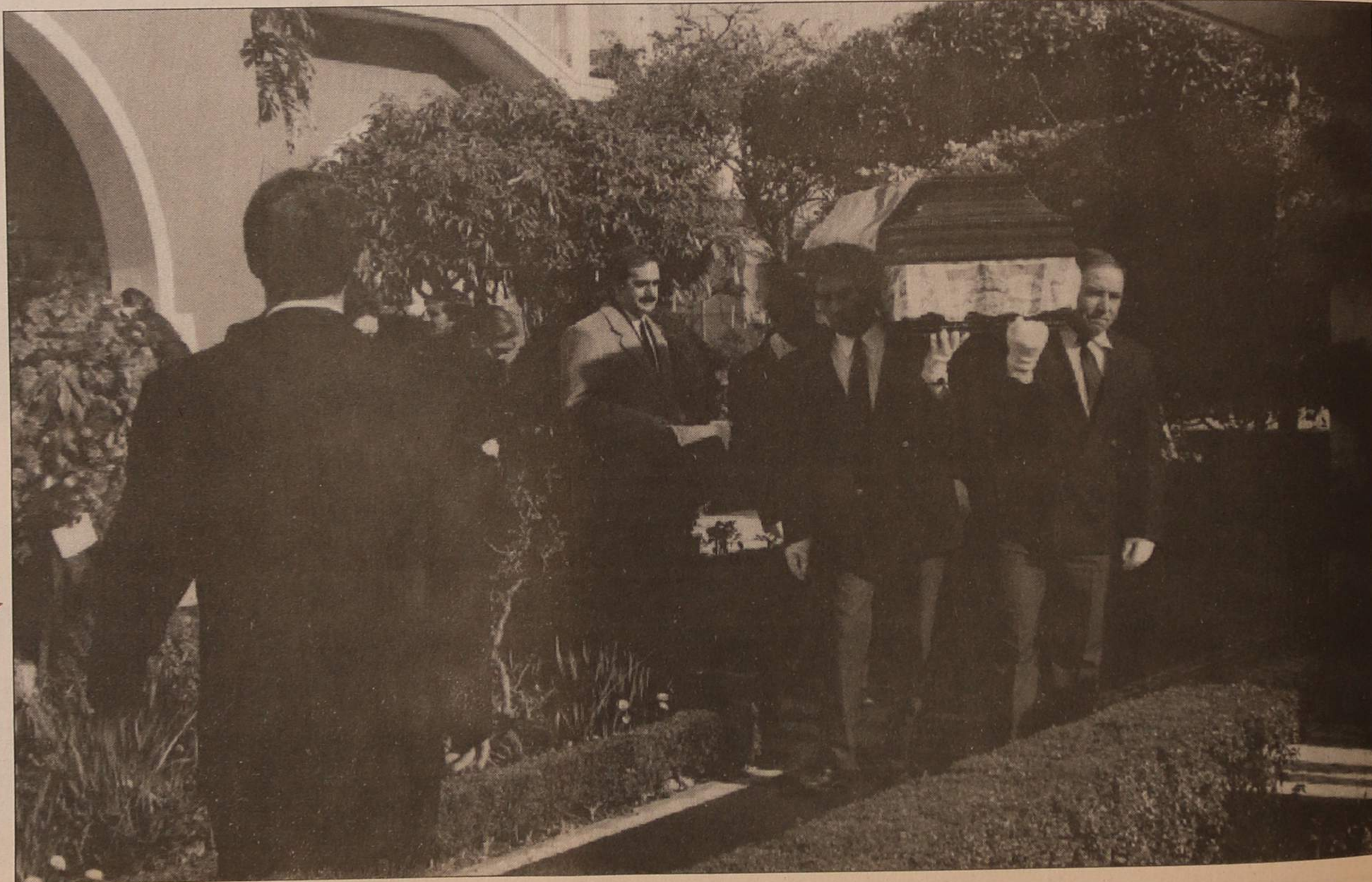
Foi uma manifestação espontânea e maciça. Durante as duas noites de vigília na residência do falecido, passaram diante do seu leito de morte muitas centenas de pessoas.

No entanto, e como é natural, na manhã de segunda-feira, durante as horas que antecederam a saída do funeral esse número foi na ordem dos milhares.

Jamais no cemitério de Silvalde se viu tanta gente num funeral, e tantas flores.

A opinião não é nossa, mas de uma senhora que aguardou junto do jazigo do falecido a chegada do corpo.

«Tenho 65 anos de idade, mas nunca na nossa terra houve um funeral como este. Mas o Sr. Violas mereceu-o. Era uma excelente pessoa. Estou à-vontade para falar dele, porque nunca lhe pedi nada, nem tenho ninguém da minha família a



MANUEL VIOLAS: A MORTE DE UM GRANDE HOMEM

No cemitério junto do neto

vel. Diremos, apenas, que estiveram presentes muitos dos amigos e admiradores do comendador, com os quais privava de perto. Vimo-los muitas vezes juntos aqui e além, nesta cidade que tanto amou.

A grande homenagem ao patrão amigo, veio da Corfi e da Cotesi. Também no Casino não faltou ninguém. Em alguns rostos havia lágrimas. Não foi só a família a chorar a perda do marido, do pai e do avô. Funcionários dos mais antigos, estavam ali, de olhos humedecidos a prestar a sua última homenagem ao chefe de tantos anos.

Três ou quatro igrejas, com o mesmo espaço, não teriam chegado para albergar todos quantos participaram nas cerimónias fúnebres. Daí que enquanto decorreu a missa, celebrada pelo Rev. Manuel António, muitas centenas de pessoas não tiveram outra alternativa que não fosse aguardar no exterior pelo final do acto.

Impressionante foi, também, a despedida no cemitério por parte da família, primeiro no repouso, onde por momentos o ataúde e depois junto do jazigo.

A ela se juntaria num «adeus» derradeiro, a multidão que sem gestos nem

palavras, evidenciava nos rostos toda a sua profunda tristeza pelo amigo que partira.

Era quase uma da tarde, quando se deu a debandada. Manuel Violas acabara de entrar no outro

mundo, para ficar ao lado de um neto que vira partir meses antes, na flor da idade e também junto da

mãe, de sua dedicada esposa que a morte agora separou ao fim de 47 anos de vida conjugal exemplar.



Chegada do funeral ao Largo da Igreja



Um mar de gente, no adro da igreja, aguarda o momento de prestar as suas homenagens a Manuel Violas

ALGUMAS DATAS

Vamos deixar aqui em separado, algumas das datas mais importantes na vida de Manuel de Oliveira Violas:

1938 - Nasce a firma com o seu próprio nome.

1941 - É criada a Sociedade Manuel Fernandes Ramalho & Violas, com sede em Cortegaça.

1943 - Fundação da Indústria Manuel Oliveira Violas.

1943 - Casamento com Ana Gomes Soares.

1964 - Passa a administrar a Corfi, então com os operários e um empregado de escritório.

1967 - Inauguração da Cotesi, em Grijó.

1969 - Criação da Sociedade de Investimentos Industriais e Imobiliários, de que era presidente do Conselho de Administração.

1972 - Nasce a Solverde, de que se tornou accionista maioritário e da qual era presidente do Conselho de Administração.

FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO
COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS

CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS

— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —
Estrada do Golf, 1921-2.º D.º * 4500 ESPINHO
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

MANUEL CLAUDINO BULHÕES DE FREITAS E SILVA †

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua esposa, filhas, genros e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, comunicar às pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, quinta-feira, dia 28, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer.



LUSOTUFO

TAPETES · CARPETES · ALCATIFAS

Telefone 71760 — CORTEGAÇA

†

LAURA DE ALMEIDA E CUNHA MARTINS

(FUNCIONÁRIA DOS C.T.T.)

2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO (21-2-1989)



Seus irmãos, sobrinhos e demais família participam que mandam celebrar missa em sua memória, no dia 21 de Fevereiro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos participarem nesta cerimónia religiosa.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: Rua 20 n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

- DR. JORGE PACHECO — Médico Dentista
- DR.ª EVA PACHECO — Médica Int. Estomatologista
- DR. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA — Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
- ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA
- DR. M. GIESTEIRA DE ALMEIDA — Médico Especialista de Ouvidos, Nariz e Garganta, Otorrinolaringologista
- DR. LUIS AGRELOS — Médico especialista em doenças dos olhos
- DR. JOÃO RODRIGUES CARVALHO — Médico Especialista do Aparelho Digestivo, Fígado, Pâncreas e Endoscopia Digestiva

Rua 8. n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO — ☎ 722718

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno A - Quinta-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; Sexta-feira, Teixeira (Centro Comercial Solverde/2), Avenida 8; Sábado, Santos, Rua 19, n.º 263; Domingo, Paiva, Rua 19, n.º 319; Segunda-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293; Terça-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; Quarta-feira, Teixeira (Centro Comercial Solverde/2), Avenida 8.

Freguesias

Anta - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109
Paramos «Machado», estrada 109, telef. 726388
Silvalde «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, Junta de Espinho, 724418, Registo Civil, 720599, Tribunal Judicial, 722351, Correios, 720335, Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, Hospital, 720327 e 721141, Polícia de Segurança Pública, 720038, Guarda Nacional Republicana, 720035, Rádio-Táxis Costa Verde, 720118, Rádio-Táxis Unidos, 722232, Táxis do Largo da Graciosa, 720010, Táxis do Largo José Salvador, 723167, Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade «Empres», 721525, Centro de Saúde,

721167, Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.
TÁXI ALTOS CÉUS - 726295.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, Extensão de Saúde, 725810, Paróquia, 720315.
Paramos - Junta de Freguesia, 722710, Paróquia, 722059, Centro Social, 722005.
Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.
Silvalde - Junta de Freguesia, 724017, Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvalde, 723642, Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (transvias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) *7.15 *8.15 *9.34 *11.02 *11.52 *12.41 *13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *14.08 *15.31 *15.40 *17.15 *17.58 *18.14 (não há aos sábados) *18.43 *19.27 *20.02 (não se efectua aos sábados, domingo e feriados) *20.25 *21.34 *22.35 *1.09*.
Para o Porto (transvias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) *8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *9.35 *11.13 *12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *13.00 *13.19 *14.54 *16.47 *18.01 *18.41 *18.56 (não há aos sábados) *19.55 *20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *21.31 (não há aos sábados) *22.15.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 19.40.
Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.
a) Não se efectua aos domingos e feriados.

«Defesa de Espinho» - 3073 - 1991/02/21

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
VITA, RAMOS & SANJUAN, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00769/910204 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 1, n.º e data da apresentação Ap. 02/91.02.04

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifica que por Élio Julian Sanjuan Lasser, c. na comunhão de adquiridos com Maria de Lurdes da Silva Vita; António Quintas Alves Vita e Noémia Ramos da Silva, c. na comunhão geral foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º - A sociedade adopta a denominação «INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS VITA, RAMOS & SANJUAN, LIMITADA», vai ter a sua sede na Rua 15, n.º 349, desta cidade de Espinho.

2.º - O objecto da sociedade consiste na compra e venda de propriedades, intermediações de bens imóveis, importação, exportação e distribuição de produtos alimentares, venda de alimentos e comidas, administração de bens móveis e compra e distribuição de bens de consumo em geral.

3.º - O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos mil escudos e corresponde à soma de três quotas; uma de duzentos e cinquenta mil escudos e duas de

cento e vinte e cinco mil escudos cada uma, pertencentes, uma a cada um deles ÉLIO JULIAN SANJUAN LASSER, ANTÓNIO QUINTAS ALVES VITA E NOÉMIA RAMOS DA SILVA.

4.º - A gerência da sociedade, que não é remunerada, competirá ao sócio ÉLIO JULIAN SANJUAN LASSER, podendo assinar cheques e quaisquer outros títulos de crédito, e assumir quaisquer obrigações, outorgar procurações e Advogados para litígios judiciais, bastando para tais fins e similares a sua assinatura.

5.º - A cessão de quotas é interdita a estranhos, sem o consentimento ou deliberação unânime dos sócios.

6.º - A amortização de quotas terá lugar sempre que tal resulte de uma deliberação tomada pela totalidade do capital social.

7.º - No caso de falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade prosseguirá com os herdeiros do sócio falecido, herdeiros que terão de nomear um de entre eles que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 11 de Fevereiro de 1991.

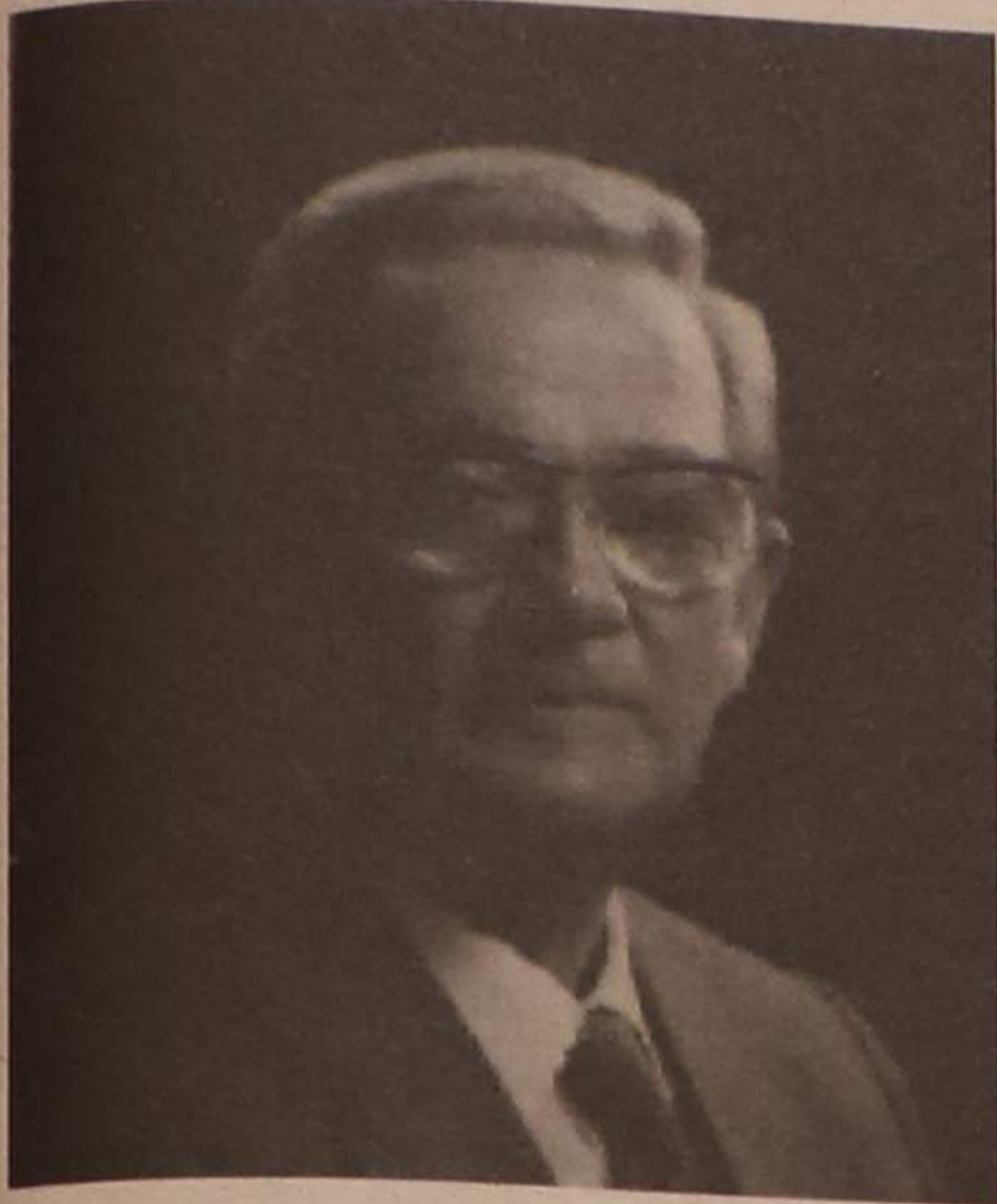
A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

CÂMBIOS

| CHEQUES | Compra | Venda |
|-------------------|-----------|-----------|
| Dólar (EUA) | 128\$27,7 | 128\$79,1 |
| Marco (Ale.) | 88\$22,2 | 88\$57,6 |
| Franco (Fr.) | 25\$87,6 | 25\$98,0 |
| Peseta (Esp.) | 154,09 | 154,075 |
| Lira (Itália) | 0\$11,722 | 0\$11,768 |
| Libra (Ing.) | 25\$542,0 | 25\$644,4 |
| ECU (CEE) | 181\$04,7 | 181\$77,3 |
| Florim (Hol.) | 78\$22,3 | 78\$53,7 |
| Franco (Bélg.) | 45\$28,43 | 45\$30,15 |
| Franco (Suíça) | 103\$15,9 | 103\$57,3 |
| Iene (Japão) | 1\$00,578 | 1\$00,982 |
| Coroa (Suécia) | 23\$47,3 | 23\$56,7 |
| Coroa (Nor.) | 22\$53,5 | 22\$62,5 |
| Coroa (Dinam.) | 22\$88,9 | 22\$98,1 |
| Markka (Fin.) | 36\$24,7 | 36\$39,3 |
| Libra (Ir.) | 234\$39,0 | 235\$33,0 |
| Dracma (Grécia) | \$82,355 | \$82,685 |
| Dólar (Canadá) | 110\$77,8 | 111\$22,2 |
| Xelim (Austria) | 12\$54,5 | 12\$59,5 |
| Rand (África Sul) | 50\$78,8 | 50\$97,2 |
| Dólar (Austrál.) | 99\$80,0 | 100\$20,0 |
| Pataca (Macau) | 15\$96,8 | 16\$03,2 |

| NOTAS E MOEDAS | Compra | Venda |
|----------------------|---------|---------|
| África do Sul (Rand) | 43\$35 | 49\$35 |
| Alemanha Oc. (Marco) | 87\$60 | 88\$70 |
| Austria (Xelim) | 12\$45 | 12\$65 |
| Bélgica (Franco) | 4\$07 | 4\$30 |
| Brasil (Cruzado) (a) | — | — |
| Canadá (Dólar) | 109\$97 | 111\$97 |
| Dinamarca (Coroa) | 22\$70 | 23\$20 |
| Espanha (Peseta) | 133\$40 | 154,40 |
| EUA (Dólar) | 127\$50 | 131\$00 |
| Fin. (Markka) | 35\$90 | 36\$50 |
| França (Franco) | 25\$70 | 26\$30 |
| Hol. (Florim) | 77\$70 | 78\$70 |
| Irlanda (Libra) | 231\$80 | 235\$30 |
| Itália (Lira) | \$10,7 | \$12,1 |
| Japão (Iene) | \$96,7 | \$102,8 |
| Nor. (Coroa) | 22\$35 | 22\$75 |
| R. Unido (Libra) | 253\$60 | 257\$00 |
| Suécia (Coroa) | 23\$30 | 23\$75 |
| Suíça (Franco) | 102\$50 | 103\$80 |
| Ven. (Bolivar) | 1\$80 | 2\$70 |



SILVALDE - ESPINHO



Comendador MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas, o apoio dado durante a doença do seu ente querido, assim como a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral, ou que de algum modo, lhes manifestaram o seu pesar; pedem desculpa de alguma falta que involuntariamente tenham cometido e participam que a Missa do 7.º Dia se realiza sábado, dia 23, pelas 16 horas na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradecem, desde já, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Silvalde, 21 de Fevereiro de 1991.

A Família

SILVALDE - ESPINHO



CORFI-ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS TÊXTEIS MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, SA.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A todos os seus clientes, fornecedores e amigos vem por este meio agradecer, a todos que se dignaram assistir ao funeral do nosso Presidente do Conselho de Administração Comendador Manuel de Oliveira Violas, ou que de algum modo manifestaram o seu pesar; participa que a missa do 7.º Dia se realiza sábado, dia 23, pelas 16 horas na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradece, desde já, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Silvalde, 21 de Fevereiro de 1991.

GRIJÓ - V. N. DE GAIA



COTESI - COMPANHIA DE TÊXTEIS SINTÉTICOS, SA.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A todos os seus clientes, fornecedores e amigos vem por este meio agradecer, a todos que se dignaram assistir ao funeral do nosso Presidente do Conselho de Administração Comendador Manuel de Oliveira Violas, ou que de algum modo manifestaram o seu pesar; participa que a missa do 7.º Dia se realiza sábado, dia 23, pelas 16 horas na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradece, desde já, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Grijó, 21 de Fevereiro de 1991.

SILVALDE - ESPINHO



III-INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS, SA.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A todos os seus clientes, fornecedores e amigos vem por este meio agradecer, a todos que se dignaram assistir ao funeral do nosso Presidente do Conselho de Administração Comendador Manuel de Oliveira Violas, ou que de algum modo manifestaram o seu pesar; participa que a missa do 7.º Dia se realiza sábado, dia 23, pelas 16 horas na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradece, desde já, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Espinho, 21 de Fevereiro de 1991.

ESPINHO



SOLVERDE-SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, SA.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A todos os seus clientes, fornecedores e amigos vem por este meio agradecer, a todos que se dignaram assistir ao funeral do nosso Presidente do Conselho de Administração Comendador Manuel de Oliveira Violas, ou que de algum modo manifestaram o seu pesar; participa que a missa do 7.º Dia se realiza sábado, dia 23, pelas 16 horas na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradece, desde já, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Espinho, 21 de Fevereiro de 1991.

ESPINHO



SOLVERDOTÉIS SOCIEDADE HOTELEIRA, LIMITADA

A todos os seus clientes, fornecedores e amigos vem por este meio agradecer, a todos que se dignaram assistir ao funeral do Comendador Manuel de Oliveira Violas, pai da sua administradora Senhora D. Rita Celeste Soares Violas e Sá, ou que de algum modo manifestaram o seu pesar; participa que a missa do 7.º Dia se realiza sábado, dia 23, pelas 16 horas na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradece, desde já, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Espinho, 21 de Fevereiro de 1991.

ESPINHO



SOLVERDEMAR SOCIEDADE DE RESTAURANTES, LIMITADA

A todos os seus clientes, fornecedores e amigos vem por este meio agradecer a todos que se dignaram assistir ao funeral do Comendador Manuel de Oliveira Violas, pai da sua administradora Senhora D. Rita Celeste Soares Violas e Sá ou que de algum modo manifestaram o seu pesar; participa que a missa do 7.º dia se realiza sábado, dia 23, pelas 16 horas na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradece, desde já, a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Espinho, 21 de Fevereiro de 1991.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Participa a realização da missa do 7.º dia, do Exmo. Senhor Comendador **MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS**, antigo vice-presidente desta Edilidade, que terá lugar no dia 23, sábado, pelas 16 horas na Igreja Paroquial de Silvalde.



SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Os corpos gerentes do Sporting Clube de Espinho, agradecem a todos os associados e amigos as provas de pesar aquando do falecimento do Exmo. Senhor Comendador **MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS**, comunicam que a missa do 7.º dia, será rezada sábado, dia 23, pelas 16 horas na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecem, desde já, a todos quantos assistirem a esta celebração.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho, agradece a todos quantos participaram no funeral do Exmo. Senhor Comendador **MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS**, comunica que a missa do 7.º dia, será rezada sábado, dia 23, pelas 16 horas na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradecendo, desde já, a todos que se dignaram assistir a este piedoso acto.

"Defesa de Espinho" - 3073 - 1991/02/21

SALGUEIRO TÊXTEIS LAR, LDA.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 00765/910121
N.º de Inscrição 1
N.º e data de apresentação Ap. 03/91.01.21

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifico que por Manuel Alves Salgueiro, c. na comunhão geral com Arminda Pereira da Silva Salgueiro; Manuel da Silva Salgueiro, c. na separação com Maria de Fátima Gardine Silva Pereira e a sociedade "Salgueiro & Salgueiro, Ld.ª" foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

constantes dos artigos seguintes:

Primeiro - A sociedade adopta a denominação de "SALGUEIRO TÊXTEIS LAR, LIMITADA", tem a sua sede no lugar do Souto, freguesia de Silvalde, deste concelho de Espinho, podendo a sede social ser transferida para qualquer outro local e serem criadas filiais ou outras formas de representação social por simples deliberação da assembleia geral.

Segundo - O seu objecto é o comércio de artigos têxteis, tapeçarias, tecidos para cortinados, papel de parede, móveis, adornos, candeeiros, electrodomésticos, representações comerciais, artigos de confecção, construção civil e obras públicas e compra e venda de propriedades.

Terceiro - O capital social, em dinheiro, é de dois milhões de escudos, correspondente à soma de três quotas, sendo duas iguais de cem mil escudos cada uma pertencentes a cada um dos sócios Manuel Alves Salgueiro e Manuel da Silva Salgueiro, e uma de um milhão e oitocentos mil escudos pertencente à sociedade "Salgueiro & Salgueiro, Limitada".

Parágrafo único - Do referido capital acha-se apenas realizado metade, devendo a restante metade ser realizada no prazo de um ano, na proporção das quotas dos sócios.

Quarto - A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital até ao montante de cinco milhões de escudos.

Quinto - A gestão da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete aos sócios Manuel Alves Salgueiro e Manuel da Silva Salgueiro, que desde já ficam nomeados gerentes, obrigando qualquer deles a sociedade, e por deliberação dos sócios, em assembleia geral, poderão ser eleitos outros gerentes.

Parágrafo único - Qualquer um dos gerentes Manuel Alves Salgueiro e Manuel da Silva Salgueiro ficam, desde já, autorizados a exercer por conta própria ou alheia actividades abrangidas no objecto desta sociedade, bem como comprar ou vender bens imóveis, constituir a propriedade horizontal em quaisquer prédios e comprar ou vender bens móveis, nomeadamente veículos automóveis, e também celebrar contratos de arrendamento e trespasse de estabelecimentos comerciais em que a sociedade seja cedente ou adquirente e ainda para representar a sociedade em juízo, activa e passivamente.

Sexto - É livre a cessão de quotas entre sócios, ficando desde já autorizada a sua divisão para o efeito, mas a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade.

Sétimo - A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

- Insolvência ou falência do sócio titular;
- Arresto, arrolamento ou penhora de quota;
- Venda ou adjudicação judiciais;
- Quando qualquer sócio pratique actos lesivos para a sociedade.

Oitavo - As assembleias gerais, quando a lei não determinar outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Nono - A assembleia geral deliberará sobre o destino a dar aos lucros da sociedade depois de retiradas as importâncias para o fundo de reserva legal.

Décimo - A sociedade assumirá nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a sua constituição, registos e despesas inerentes.

Está conforme o original.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 14 de Fevereiro de 1991.

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares



AUTOMÓVEIS

| | |
|----------------------------------|------|
| CARRINHA PEUGEOT 305 D MS | 88 |
| MINI MOKE (Prato) | 86 |
| FIAT REGATA WEEKEND T | 86 |
| Diesel e/ Averbamento | 87 |
| RENAULT CLIO 1.2 NR | Novo |
| CARRINHA OPEL KADETT 16 D Isorta | 86 |
| PEUGEOT 405 GR | 88 |
| ALFA ROMEO 16 SPYDER | 88 |
| VOLVO 480 ES todos extras | 88 |
| FIAT 131 Mirafiori | 80 |
| ALFA ROMEO 33 1.3S | 87 |
| HONDA CIVIC 13 Hatchback | 87 |
| VW GOLF GTI 16 V | 88 |
| VW PASSAT CLTD | 90 |
| MOTO GARELLI 125 G.T.A. | 89 |

MOTOS

| | |
|----------------------------|------|
| HARLEY DAVIDSAN 1 300 c.c. | Novo |
| MOTO MORINI EXCALIBUR | 88 |
| SUZUKI GSX 1100 F | 88 |
| BMW K 75 S | 88 |

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO PREÇOS PARA REVENDA

Rua 19 n.º 884 - ESPINHO
Telefone (02) 72 58 80

STAND CABRIOLET

Rua 19, n.º 1313 e 1325
Telef. 72 54 93
4500 ESPINHO

| | |
|--------------------------|------|
| PEUGEOT 505 | 1987 |
| ALFA 75 1.6 | 1990 |
| RENAULT 5 (5 PORTAS) | 1981 |
| RENAULT 4 GTL | 1985 |
| ROVER 2600 5 | 1983 |
| TRIUMPH ACCLAIM HLS | 1985 |
| JIPE LADA NIVA | Novo |
| JIPE LAND ROVER | 1983 |
| OPEL KADETT DELVAN 1.6 D | 1985 |
| VOLVO 245 DL | 1977 |

Assembleia Municipal fora de portas aprova

VISITA DE MÁRIO SOARES A ESPINHO

Nesta primeira reunião da primeira sessão da segunda "Legislatura Municipal" foi criado, conscientemente ou não, um facto político:

Quem determina, quem põe e dispõe da "coisa" municipal é o Centralismo Democrático.

Tudo o mais, dito ou redito tem de ser lido e apreciado à luz deste novo dado.

sem o que, a confusão e a desconfiança se poderiam instalar dando lugar a um estado permanente de conflito institucional de que ninguém - e muito menos o "mexilhão-beneficiária".

Perguntou-se muito - nada

Respostas de Romeu Vitó:

PALACETE DA PENA: -

-Está em estudo a utilização de possíveis terrenos que pretendemos negociar, porque os proprietários do Palacete só estão dispostos a uma troca. A Câmara está interessada em adquirir aquele edifício que marca uma época em Espinho.

DEFESA DA COSTA: -

-Como temos visto, estão a ser feitos certos arranjos nos esporões. É a única coisa que pode ser feita, porque as disponibilidades (Final nem o senhor Governador Civil não conseguiu quaisquer verbas adicionais) eram baixas. Trata-se da recompostura daquilo que o mar estragou.

CARREIRA DE TIRO: -

-Ainda não há nada de definitivo; o processo é demorado, as forças militares têm manifestado um enorme interesse em mudar algumas carreiras de tiro e, pensamos, a de Espinho está bem encaminhada.

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

- Quando tivermos dados mais concretos reuniremos a Comissão.

RUI ABRANTES também se referiu aos silêncios do executivo avisando: "A perguntas, pertinentes ou impertinentes não se pode



Romeu Vitó e seus pares atentos às perguntas da Assembleia

A primeira reunião da primeira sessão da Assembleia Municipal, fora de portas, iniciou-se pelas 22,15 horas no magnífico salão da Junta de Freguesia de Anta na passada sexta-feira, 15 do corrente.

Objectivo primeiro da Ordem de Trabalhos: "Deliberar sobre alterações ao Regimento. . . e outras deliberações da iniciativa do executivo municipal.

Os primeiros vinte minutos foram dispendidos na leitura da correspondência expedida e recebida para, de seguida, Ferreira de Campos, na abertura efectiva dos trabalhos, dirigir uma especial saudação: "Saúdamos a freguesia de Anta e a sua população no momento em que procuramos observar o espírito da deliberação, anteriormente tomada, de reunirmos nas freguesias, mais próximos delas e dos seus problemas e, portanto, dos seus problemas".

Acho que todos estamos de acordo em saudar os cidadãos da freguesia de Anta e, se mo permitem, faço-o na pessoa do senhor presidente da Junta, Manuel Faria.

Depois, foi votado, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento de Filipe Vitó, pai de Romeu Vitó, o presidente da Câmara.

O primeiro orador da noite foi Carlos Gaio, que, referindo-se, primeiro ao voto de pesar, continuou com umas "farpadas" à distribuição de lugares naquele "parlamento" pois o seu partido, o PS, só apanhara dois lugares na linha da frente e meio entalado...

VISITA DE MÁRIO SOARES A ESPINHO

O partido socialista classificou o documento de Moção mas no fundo, a intenção evidente, era uma Proposta/Recomendação: "Que os órgãos do município enderecem ao Sr. Presidente da República um convite para visitar o concelho de Espinho, certa, a Assembleia Municipal, da importância que este acto pode revestir para os sentimentos e as expectativas dos espinhenses".

Este documento poucos comentários mereceu. Destacamos a posição favorável do PSD e uma outra, aparentemente, desfavorável, da CDU que entendeu que uma visita de S.ª Ex.ª a Espinho sempre custaria mais que um ano de funcionamento da Assembleia Municipal!

No fim, os votos acabaram por ser todos favoráveis a esta Proposta/Moção/Recomendação, que, na essência, escondia mais uma "bicada" ao Governo da Nação e ao executivo municipal, ambos declarados, implicitamente, incapazes de resolver certos problemas locais.

É o reavivar da luta política que terá o seu clímax em Outubro do corrente ano.

PERGUNTAS E/COM RESPOSTA

Passados que foram, momentos menos bons para o presidente Vitó, parece ter chegado a hora de "fazer as pazes" com a Assembleia,

de original - sobretudo a partir do momento em que o primeiro interlocutor, Correia de Araújo, desafiou o presidente da Câmara: "Tem sido grave que a Câmara se tenha mostrado de costas voltadas. . . quando nós, Assembleia Municipal temos sido colaboradores" E, de imediato: "O senhor presidente vai responder ou não?"

Não percebemos qualquer sinal de Romeu Vitó mas algum gesto deve ter sido feito, porque, Correia de Araújo,

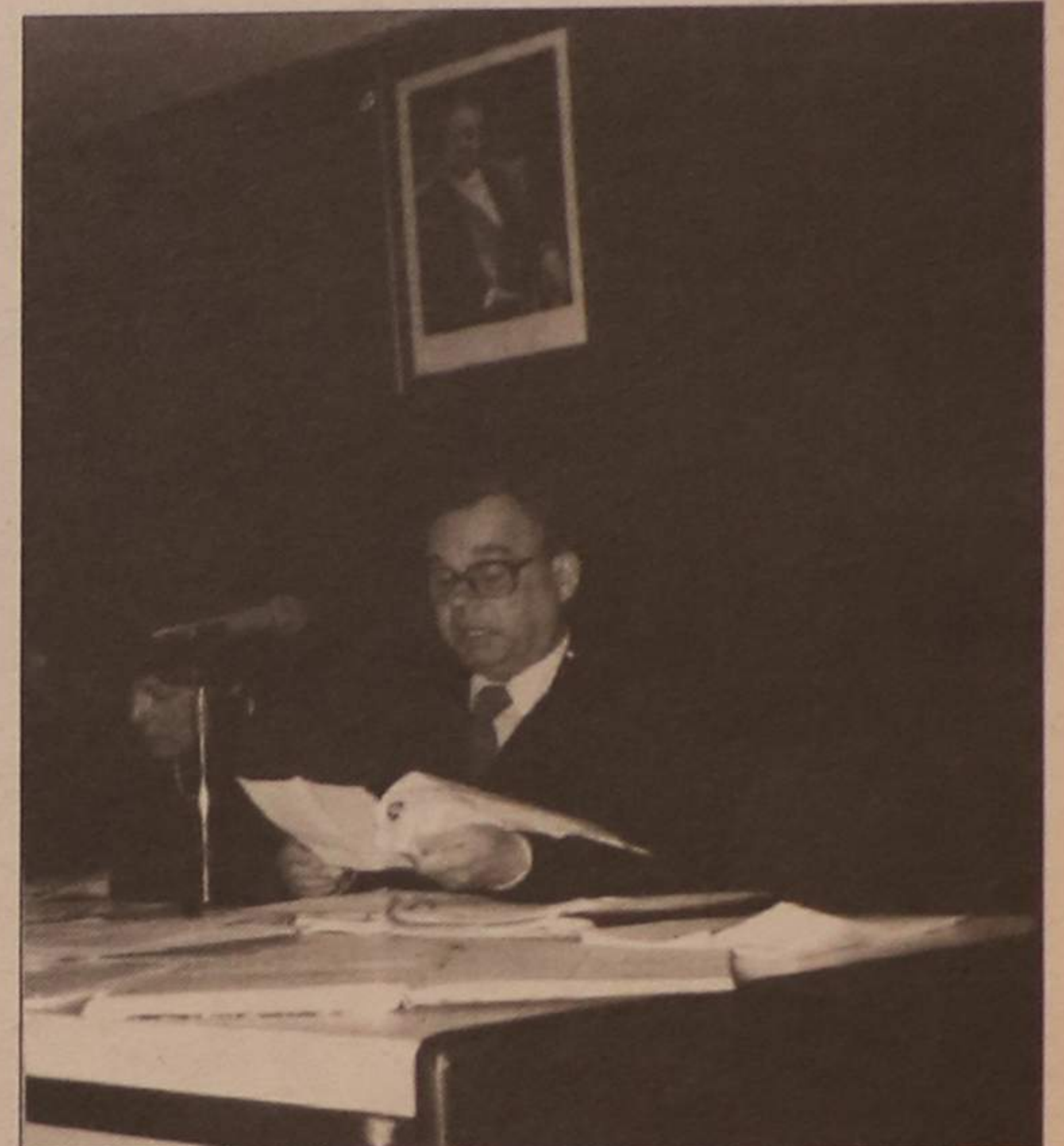


Carlos Gaio reflecte o "entalço" da bancada PS.

jo continuou, colocando questões relacionadas com:

- Palacete da Pena
- Defesa da Costa
- Carreira de Tiro
- Comissão de Acompanhamento das Contrapartidas do Jogo.

responder com silêncio e, de imediato, mais sugeriu que perguntou: "Tendo a Câmara deliberado instalar rádio-telefones nas suas viaturas e tendo anunciado a abertura do processo das duas Corporações de Bombeiros, não



Ferreira de Campos anuncia a proposta de convite a Mário Soares

seria de pensar instalar - a Câmara - telefones em casa de alguns bombeiros para assim se evitar o toque da sirene durante a noite?"

Resposta de Romeu Vitó:

"Vimos ajudando as duas corporações dentro das possibilidades da Câmara, inclusive, até pagamos os seguros dos corpos activos das duas. Quanto à sugestão do senhor vogal, como outra que já foi pensada,

que fizera uma visita de saudades a uma tal fonte, congratulou-se pelo reatamento do diálogo entre os dois órgãos do poder municipal, abordou o tema das transferências de que falamos noutra local e, acabou por solicitar ao presidente da Câmara que se pronunciasse sobre dois temas de Espinho/freguesia/concelho e um outro, específico de Anta.

- Escola da 23 ou Escola Conde Ferreira ou Escola Régia,

- Instalações da Fábrica Brandão Gomes,

- Apoios às colectividades de Anta, nomeadamente a Cerci, Tuna de Anta e Futebol popular.

Respostas do Presidente

ESCOLA da 23: -Não é Escola "Conde Ferreira, mas sim da inteira propriedade da Junta de Espinho que a construiu com dinheiro seu, porque a "Conde Ferreira" ardeu.

E continuou: Vieram aí uns senhores do IPC que se apoiaram na opinião do arquitecto da Câmara. O valor patrimonial que foi atribuído partiu muito da sua opinião... É um assunto para mais diálogo - e neste momento, António Catarino riu e sorriu de satisfação, sentado que era na sua "cadeira de palmatória," regimental.

A nossa opinião já foi expressa e ficamos à espera do desenvolvimento do processo.

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

«REALCE»

Manuel Pereira Fontes, S. A.

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

EXPORTAÇÃO

Tapetes e carpetes manuais, passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas.
Telex: 22255 - Fontes-P Fax: 722080
Telefs.: 721316/7/8 - Silvalde - Espinho

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE GUETIM FUTEBOL CLUBE

Os seus corpos gerentes, vêm por este meio manifestar a sua profunda tristeza pela morte do Exm.º Senhor COMENDADOR MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS. E apresenta à família os seus sentidos pêsames.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL FORA DE PORTAS

BRANDÃO GOMES:-

-- Se serve ou não para a instalação de um Museu de Arqueologia Industrial é decisão que ainda vai levar tempo a tomar. Para já e em resposta a Carlos Gaio, Romeu Vitó disse: "Dentro de 15 dias haverá uma maquete, um anteprojecto do que se poderá lá fazer. Repito - acrescentou Romeu Vitó - do que se poderá lá fazer e não do que se lá vai fazer. E concordo que aquilo representa uma situação vergonhosa".

APOIO ÀS COLECTIVIDADES:- "Informo que o vereador Rolando de Sousa está nessa área de actividades e é ele que faz as propostas que melhor entende e é sempre apoiado".

Mais tarde e, face a uma observação de José Luís Peralta, Romeu Vitó acrescentaria: "Falei no senhor Rolando de Sousa sem qualquer sentido crítico mas, na verdade, é ele quem "risca" no desporto popular, é ele que diz tanto para aqui tanto para ali e tudo o que ele diz, faz-se".

E concluiu: "Quanto às outras colectividades de Anta que foram referidas, informo que têm sido apoiadas dentro do possível e, também, indirectamente, através da Junta de Freguesia".

JORGE CARVALHO da

CDU foi o orador seguinte e divagou mais que perguntou mas, solicitando explicações

Romeu Vitó respondeu: O senhor Jorge Carvalho está mal informado o que me

freguesia de Anta: Não percebe a posição de alguns elementos desta Assem-



Um olho nos documentos e um ouvido nas intervenções.

sobre a estrada 326 que atravessa a freguesia de Anta, a má iluminação da variante da Ponte de Anta à Rua 19 na Congosta, indignou-se com "uma casa nova sem passeio e sem os necessários alinhamentos" - a residência paroquial - e "meteu" aquela adenda a Valdemar Ribeiro a respeito do "Centralismo Democrático".

surpreende. A 326 é uma estrada da Junta Autónoma e o município só a receberá quando estiver nas devidas condições, o que estará para muito breve.

E, depois, concordou com o vogal da CDU que a variante está muito mal iluminada e que o problema iria ser resolvido com a EDP.

Quando à "casa nova", que se veio a perceber ser a "residência paroquial, Vitó respondeu: "Não houve aumento de propriedade, que, já era aquela mesma. Obedeceu-se a um alinhamento já existente".

Noutro momento da reunião, António Lacerda voltaria ao mesmo tema e no mesmo tom de Jorge Carvalho. O assunto seria encerrado, de vez, por Jorge Alves que traduziu o que pensamos ser o sentimento prevalecente na

bleia em relação à residência paroquial, que não é a casa de uma pessoa só, mas da freguesia, dos paroquianos...

Intervieram ainda durante esta reunião, além de José Luís Peralta e Jorge Alves a que fizemos referência, Saudade Teixeira Lopes que voltou a trazer e com inteira e absoluta razão o problema da falta de segurança rodoviária dos alunos das nossas escolas de Ensino Básico e Carvalho e Sá, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, que "trouxo", mais uma vez, os buracos incontáveis das ruas da sua freguesia.

Romeu Vitó, com bonomia, prometeu a tudo dar a devida solução.

E já não é sem tempo!

A Assembleia continua em segunda reunião no próximo dia 25 do corrente.

A grande descoberta:

CENTRALISMO DEMOCRÁTICO

Decorria a reunião sem grandes motivos de interesse quando Carlos Gaio perguntou ao presidente da Câmara que novidades havia no respeitante a Descentralização «Além das verbas dependentes da Lei das Finanças locais, que outras competências foram ou serão transferidas para as freguesias?» - perguntou aquele vogal da bancada PS.

Romeu Vitó respondeu tal como se pode ler noutra local a estas e outras questões e depois passou a palavra a Valdemar

No mandato anterior havia uma política de descentralização de verbas que resultou... neste belo edifício - o da Junta de Freguesia de Anta - no da sede da freguesia de Silvalde e numa série de obras que se fizeram nas freguesias. Foram transferidos mais de 330 mil contos.

Esta Câmara é diferente. Tem vereadores novos, com uma formação política de centralismo democrático e o centralismo democrático tenta que as coisas vão todas lá para a Câmara, como foi o caso do cemitério de Anta.

Estou convencido que obras, relativamente pequenas, se forem feitas pelas Juntas de freguesia, são mais acompanhadas e o dinheiro rende mais.

A Câmara é diferente e nós tentamos que as freguesias fiquem abastecidas com as grandes obras de Água e Saneamento que são o essencial. Além disso, as verbas que a Câmara disse não permitem muito mais...

Depois, Valdemar Ribeiro fez afirmações graves pelas expectativas que podem gerar e não é a primeira vez que isso acontece. O senhor presidente da Câmara já conseguiu dos dinheiros do Turismo uma verba apreciável e isso vai dar uma certa folga financeira à Câmara e nós poderemos, se a Câmara o entender transferir mais para as freguesias para lhes dar possibilidade de mostrarem o que valem e valem muito...

Ora as coisas não foram, exactamente assim e as Juntas que não alimtem esperanças.

Mais tarde, Jorge Carvalho, numa adenda voltaria ao tema do Centralismo Democrático e perguntou quem era o responsável pelas Freguesias ao que V. Ribeiro respondeu:

O senhor sabe muito bem o que é o centralismo democrático, que é um sistema que foi testado e não deu resultado, mas as pessoas que têm essa formação mantêm-na e acho muito bem.

Quando aos pelouros... em qualquer sítio onde eu estiver assumo as responsabilidades e tenho plenos poderes, agora o que não tenho é a maioria; o PSD não tem a maioria na Câmara.

Valdemar Ribeiro é um autarca responsável, dedicado e competente, também. Mas, desta vez, querendo responsabilizar não se sabe quem, trocou os argumentos e as conclusões.

COMENTÁRIO

Em consequência de uma proposta dos vogais do CDS à Assembleia Municipal, teve este órgão de se deslocar com armas e bagagens - mais armas que bagagens - à freguesia de Anta, numa cópia esbatida e incoerente das presidências abertas do Presidente da República.

Assim, a primeira sessão da «segunda legislatura» ocorreu, conforme a convocatória, na passada sexta-feira, 15 do corrente, não às 21.30, nem às 22 horas mas quase um quarto de hora depois.

As magníficas instalações da Junta de Freguesia de Anta proporcionaram o local de funcionamento. A nós, «Defesa», por nos termos «perdido» em conversas com este e aquele, coube-nos, como assento, a beirada de uma janela e, por mesa, uma coluna de som, ali, juntinho de um aquecedor, cujo calor, de quando em vez tínhamos que reduzir para não sairmos de lá assados.

Pensamos que a decisão de reunir nas freguesias para, como se vem apregoando, melhor conhecer as realidades das ditas, não passou de um entusiasmo temporário; o concelho não é assim tão grande que se não possa conhecer em meio dia dos pequeninos!

Não nos pareceu que a visita da Assembleia a Anta - e por lá vai permanecer umas semanas mais - tenha, pela reduzida assistência local, causado tanto entusiasmo que justificasse a viagem. Na primeira reunião, mal se aforou o período Antes da

Ordem do Dia mas deu para perceber quão forçadas - embora se publicitasse mensagens de prazer e alegria por se estar em Anta - eram as referências aos problemas da freguesia, que nunca ali poderiam ser tratados, separados do contexto institucional, e nem uma visita a uma outra «fonte dos musgos verdes» bastou para entusiasmar a assistência.

Ainda, desta vez foi introduzida a sempre aliciante intervenção do presidente da Câmara em duas formas: a solo e questionado, sendo, nesta segunda circunstância muito felicitado pela manifesta intenção de dar respostas mais alongadas. Denunciamos a tentativa de partidização da reunião, com efeitos que, se não apoiaram o espectáculo foi porque, Ferreira de Campos cortou o mal pela raiz. Foi o caso da residência paroquial, tema espúrio e inconveniente nas circunstâncias. Como da 326 cujo ponto da situação há muito caiu no domínio público e permitiu que Romeu Vitó marcasse o primeiro ponto a seu favor.

Resta-nos um último comentário. Ou uma pergunta: - Que história é essa do centralismo demográfico na Câmara Municipal de Espinho?

O relato resumido da primeira reunião da primeira sessão da Assembleia Municipal/91 segue noutra local. Com a fidelidade que as difíceis condições em que trabalhamos proporcionaram.

José Sampaio

VÍDEO VENDE-SE

Câmara CCD profissional (nova), Objectiva Zoom 12x intermutável, Adpt. Gen. Lock, mala de transporte, vários acessórios, Gravador portátil (mod. RF incorporado), mala de transporte p/ gravador, sintonizador (separado), alimentador/carregador baterias.

Vende-se em conjunto por muito bom preço. Telef. 722863 (rede do Porto). Horas comerciais.



ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA TUNA MUSICAL DE ANTA

FUNDADA EM 1924

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com o disposto do Art.º 23 dos Estatutos convoco os Senhores Associados para reunirem em Assembleia Ordinária na Sede da Colectividade no dia 2 de Março de 1991, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

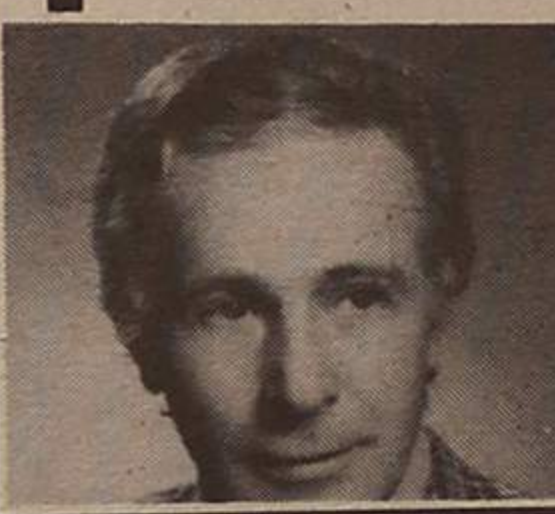
- Leitura da Acta da última Assembleia.
- Discussão e Votação do Relatório e Contas da Direcção referente ao Ano de 1990.
- Dar conhecimento aos Associados da Demissão da actual Direcção, e possível eleição de Nova Direcção se os sócios assim o entenderem.

NOTA: Se à hora marcada não houver número suficiente de presenças de Associados na Assembleia, esta terá início 30 minutos mais tarde com qualquer número de presenças.

ANTA, 18 de Fevereiro de 1991

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura

MANUEL ALBERTO DE VEIGA RIBEIRO



MISSA DO 8.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos vêm, por ESTE MEIO, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, no dia 26, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Rio Meão. Antecipadamente agradecem a quem possa comparecer.

D. CAROLINA MONTEIRO CARDOSO (Lemos)

AGRADECIMENTO

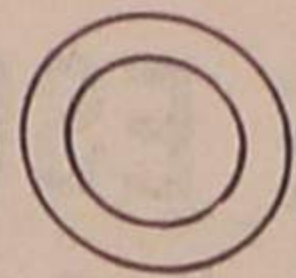
Seu marido, filhos, noras, genro, netos e demais família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, profundamente sensibilizados vêm, por este ÚNICO MEIO, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, bem como na missa do 7.º dia, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar, confortando-os em tão doloroso momento.

Espinho, 21 de Fevereiro de 1991

Marido: **Décio da Costa Lemos**
Filhos: **Décio Cardoso Lemos**
António Cardoso Lemos
D. Rosa Elvira Cardoso Lemos
Jovellano Cardoso Lemos
Vitor Manuel Cardoso Lemos

Fun.º de N.º S.º D'Ajuda - Sancebas e Luís Alves
Rio Largo - Espinho - Telef. 725129

ELISEU:



DESPORTO

SETE ANOS AO SERVIÇO DOS «TIGRES»

Ele é o capitão do Sporting Clube de Espinho e já está no plantel «tigre» há sete anos.

Pai de um menino, possivelmente um futuro jogador de futebol, Eliseu é o jogador mais antigo do plantel espinhense.

A correcção e dedicação à sua camisola (alvinegra) tem sido uma constante.

O atleta contou-nos que veio para Espinho, depois, de uma época no Salgueiros. Na altura estavam cá o professor Hernâni e Edmundo Duarte. O treinador apostou em mim, e até agora tem havido um comum acordo com o Espinho.

- Durante os sete anos que cá esteve, quais foram os bons momentos por que passou?

Foi sem qualquer dúvida a subida de divisão e aquele ano em que fizemos a melhor classificação de sempre no Espinho, o sexto lugar na primeira divisão.

- Quais foram os piores momentos?

Foi a descida de divisão há dois anos, para além da minha primeira época no Espinho, em que isto andava à deriva. Tínhamos inúmeros problemas e cerca de três meses de atraso no ordenado. Nessa altura o Espinho só se aguentou na segunda divisão devido ao profissionalismo que existia e que agora ainda existe.

- O que lhe diz esta cidade?

É uma cidade onde gostava de viver. Já tenho grandes laços de afectividade e só não estou cá a viver porque tenho as minhas raízes noutra sítio. Já estava enraizado antes de vir para cá e por isso torna-se bastante difícil fazer a transferência. Por mim, já estaria a viver em Espinho.

- Quais foram os técnicos que mais o marcaram dentro do Sporting de Espinho?

Acho que o Espinho tem sido servido ao longo destes anos por bons técnicos. Não quero estar a diferenciar este ou aquele, mas realçaria o Edmundo, que foi o homem que me trouxe para cá e a quem me liga uma grande amizade... e todos os outros, o Freitas, Amândio, Simões (que foi bastante infeliz, quando passou por cá), Quinito, Manuel José...

Não gostaria de distinguir nenhum treinador, porque todos, para além de bons técnicos, foram bons homens.

- Quais foram os colegas que o marcaram?

Há de tudo um pouco! Como em qualquer profissão há jogadores com quem nos damos melhor!

Essa questão é de resposta bastante difícil.

Tem havido bons companheiros, também tem havido menos bons, mas ao longo destes anos tem havido um bom companheirismo e profissionalismo. Os elementos desta equipa são todos amigos.

É evidente que há jogadores com quem lidamos mais no dia-a-dia, mas não será por

muito pouco a um sénior e a adaptação é perfeitamente equilibrada, não há um cho-

a minha adaptação a lateral direito.

- O que pensa do campeonato chamado «divisão de honra»?

Penso que está a ser uma agradável surpresa.

Para além das dificuldades financeiras e não me compete a mim ajuizá-lo, que cada equipa poderá ter para aguentar um campeonato destes, comentaria apenas a parte desportiva:

Julgo que é um campeonato altamente valorizante e competitivo, de tal modo que, no início da época ninguém acreditaria que seria o Paços de Ferreira, o Torreense ou o próprio Estoril que estariam à frente. Equipas que à partida seriam dadas como melhor apetrechadas estão numa posição não tão favoráveis como essas.

Penso que isto define perfeitamente o equilíbrio que este campeonato está a ter.

Estou convencido de que é uma boa ante-câmara para uma primeira divisão.

- Significa então, que o campeonato é do seu agrado?

Sim!

É preferível cem vezes este campeonato que àquele antigo, dividido por zonas.

O que pensa da carreira do Espinho?

A carreira do Espinho está dividida em duas partes:

A fase inicial foi marcada por muitas dificuldades da equipa. Houve muitos traumatismos, entraram novos elementos, as opções eram diferentes, bem como a maneira de encarar o futebol. A equipa não se entrosava, não rendia por isso aquilo que estava ao seu alcance.

A época foi caminhando, e a equipa foi ganhando entrosamento, confiança e outro estatuto. Estamos a fazer uma recuperação muito boa a continuar assim, penso que subiremos de divisão.

- Quando deixar o futebol, o que pensa fazer?

O futuro para mim ainda

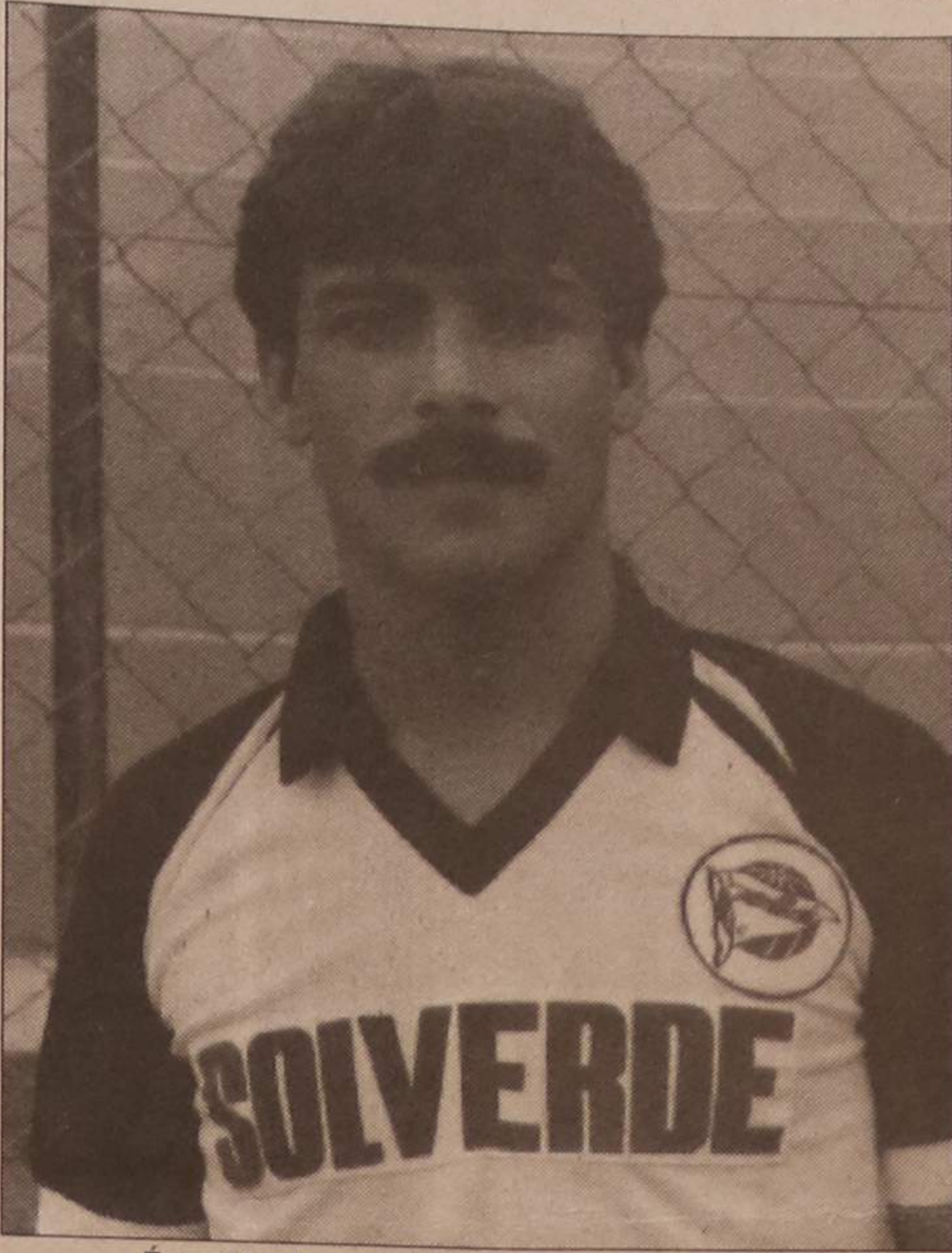
é uma incógnita!

Tenho o primeiro curso de treinadores e não vou dizer que não era isso que gostava de fazer, mas terei de me precaver, porque poderá não surgir a oportunidade.

Nesta altura ainda não estou a par dessa hipótese,

no plantel, que vieram dos juniores e até dos juvenis?

A mensagem que gostaria de deixar já está um bocado gasta, mas é aquela que nesta altura, e sempre, terá de ser a primeira regra de um profissional de futebol.



É capitão de equipa com grande honra e alegria.

serem melhores que os outros.

- O que significa ser capitão de equipa?

Sou o capitão de equipa, penso que por uma questão de antiguidade. Normalmente não se fazem eleições.

É com enorme honra e alegria que o sou. Penso que é ao fim ao cabo a ambição de cada jogador. Será talvez o ponto máximo da carreira de um jogador dentro de uma equipa.

- A responsabilidade é muita?

A responsabilidade é relativa: depende dos técnicos e da direcção, porque o trabalho de um capitão de equipa é ser o veio de transmissão entre os jogadores e a equipa técnica e direcção.

- Sente alguma dificuldade no lidar com os árbitros?

Não tenho tido grande dificuldade!

É claro que como capitão não posso perder, de maneira nenhuma, as estribeiras. Tenho tido um tratamento educado em relação a eles, mas há um ou outro árbitro com quem nós não nos exaltamos mais.

Em toda a minha carreira, apenas tive uns cinco ou seis cartões amarelos, o que é bem elucidativo quanto ao meu relacionamento com os árbitros.

- Como surgiu o lateral direito?

Já sou lateral direito desde os juniores.

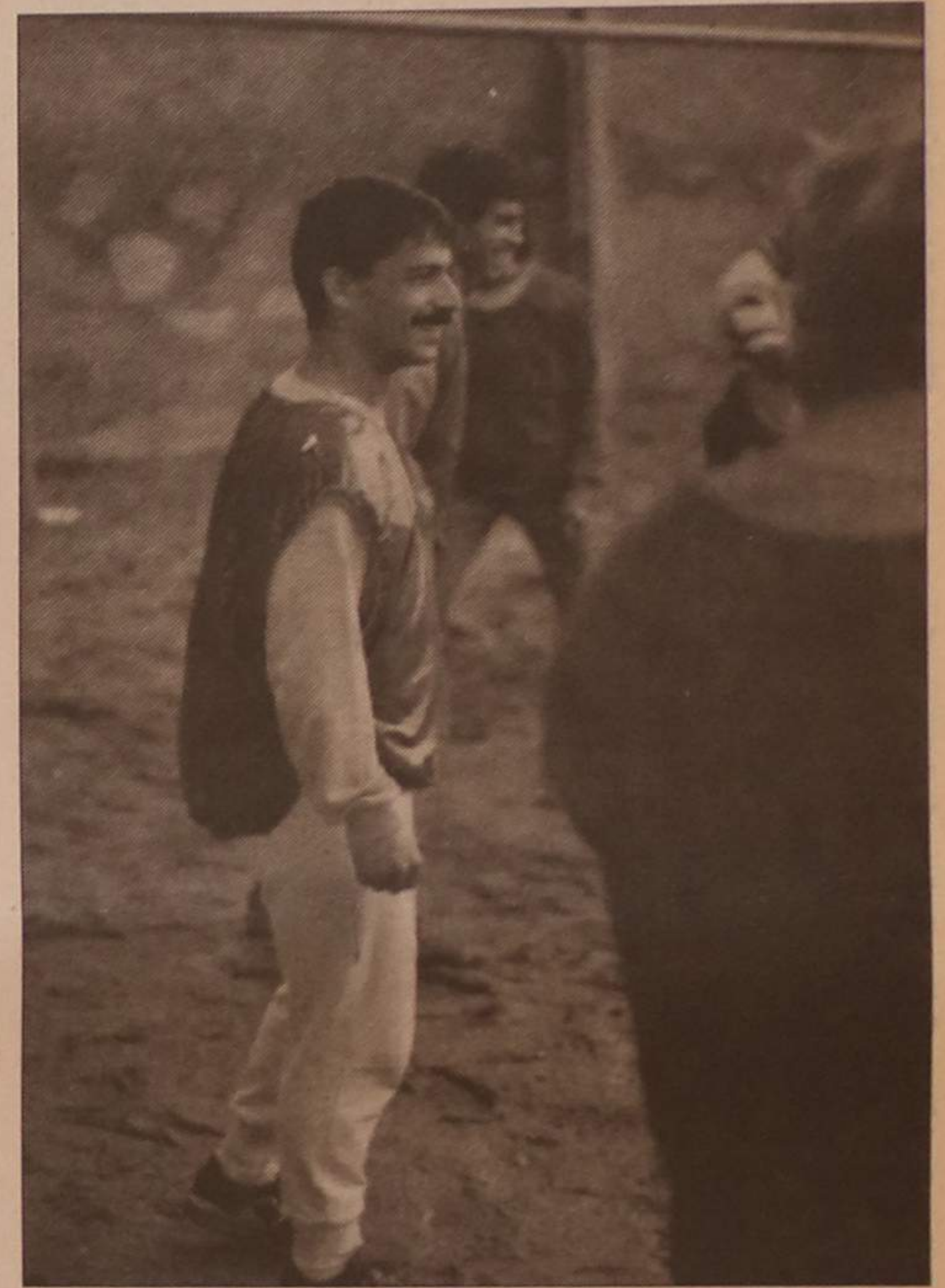
Foi o Feliciano que fez a minha entrada em termos futebolísticos. Eu vinha de uma escola, como a do Porto, onde um júnior já fica a dever

que muito grande.

O Feliciano colocou-me a jogar a lateral esquerdo, e depois, o Acácio Carneiro, fez



«O campeonato é altamente valorizante e competitivo»



Eliseu teve grandes momentos de alegria no Espinho e recorda a subida à primeira divisão e o sexto lugar, a melhor classificação de sempre dos «tigres»

porque penso que tenho mais três ou quatro anos para jogar à bola, sem me andar a arrastar pelos campos.

- Qual é o seu maior sonho?

Nesta altura, será subir de divisão.

- Como capitão de equipa, qual a mensagem que gostaria de deixar aos jovens que estão

Eles devem trabalhar sempre cada vez mais, com alegria, determinação e com enorme confiança neles próprios. Se tiverem valor, mais cedo ou mais tarde a oportunidade surgirá. Quanto mais trabalharem, mais cedo ela chega.

MANUEL PROENÇA

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 21, ÀS 21H30
O Inquilino Misterioso — M/12 ANOS

DE 22 a 28
Henry e June — M/18 ANOS

SEXTA-FEIRA, DIA 22
Duro de Roer — M/16 ANOS

SÁBADO, DIA 23
Lambada - O Fogo da Noite — M/12 ANOS

MATINÉE INFANTIL
A Pequena Sereia — Todos

CAMPEONATO NACIONAL

DIVISÃO DE HONRA

ALGUNS APROVEITARAM A PARAGEM

No passado fim-de-semana, os campeonatos nacionais da primeira divisão de honra estiveram parados devido aos trabalhos da selecção nacional com vista ao encontro realizado ontem com a representação de Malta.

Alguns clubes, aproveitando esta paragem e não tendo nenhum dos seus jogadores integrados na equipa portuguesa, resolveram antecipar alguns encontros do campeonato e realizar outros da Taça de Portugal, como foi o caso do Setúbal - Espinho.

O "Nacional" da segunda divisão de honra, viu três jogos antecipados: Águeda - Académica de Coimbra (0 - 3), Elvas - Maia (1 - 0), correspondentes à 30.ª jornada, e Portimonense - Leiria (1 - 0) respeitante à 26.ª jornada.

Neste momento, a classificação do campeonato nacional da divisão de honra, ficou assim ordenada:

| | J | V | E | D | F-C | P |
|---------------|----|----|---|----|-------|----|
| P. Ferreira | 22 | 16 | 3 | 3 | 39-20 | 35 |
| Académica | 23 | 13 | 4 | 6 | 29-18 | 30 |
| B. C. Branco | 22 | 11 | 8 | 3 | 26-16 | 30 |
| Torreense | 22 | 11 | 6 | 5 | 36-23 | 28 |
| Estoril | 22 | 11 | 5 | 6 | 25-17 | 27 |
| Ac. Viseu | 22 | 9 | 8 | 5 | 26-21 | 26 |
| Feirense | 22 | 10 | 5 | 7 | 22-18 | 25 |
| Espinho | 22 | 9 | 6 | 7 | 26-19 | 24 |
| U. Leiria | 23 | 9 | 6 | 8 | 23-19 | 24 |
| Portimonense | 23 | 10 | 3 | 10 | 37-24 | 23 |
| Leixões | 22 | 9 | 5 | 8 | 25-24 | 23 |
| Louletano | 23 | 9 | 4 | 10 | 32-30 | 22 |
| O Elvas | 23 | 8 | 6 | 9 | 22-24 | 22 |
| Aves | 22 | 7 | 7 | 8 | 23-27 | 21 |
| Varzim | 22 | 6 | 6 | 10 | 21-22 | 18 |
| Águeda | 23 | 7 | 2 | 14 | 24-41 | 16 |
| Freamunde | 22 | 5 | 5 | 12 | 28-39 | 15 |
| Lusitano VRSA | 22 | 3 | 7 | 12 | 9-25 | 13 |
| Maia | 24 | 5 | 3 | 16 | 25-42 | 13 |
| Barreirense | 22 | 3 | 7 | 12 | 17-46 | 13 |

SPORTING DE ESPINHO: A DESPEDIDA DA "TAÇA"

O Sporting Clube de Espinho ao perder por 1 - O frente ao Setúbal, na cidade sadina, foi eliminado da Taça de Portugal em futebol.

Os pupilos de Manuel José acabaram por sair de cabeça

erguida, porque foram parte integrante de um excelente espectáculo de futebol e mostraram a um Setúbal (de "primeira") não ser "apenas" um conjunto da divisão de honra, mas sim futura parte do escalão maior da

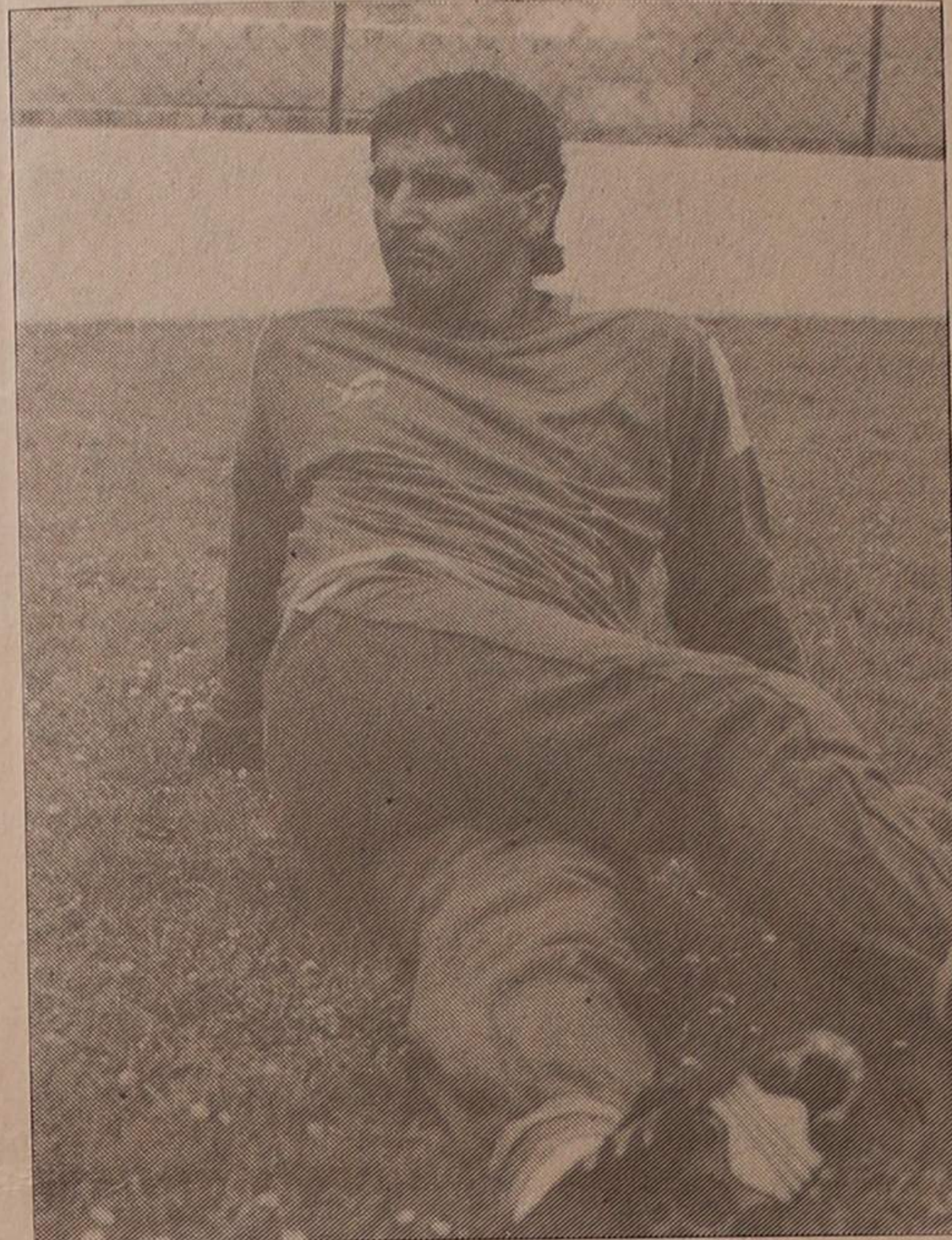
modalidade.

Os "tigres", na primeira parte mostraram um futebol extremamente organizado e disciplinado, o que contrariou a rodagem dos sadinos. Foi também neste primeiro tempo que os espinhenses estiveram mais próximos da baliza adversária. Criaram por duas ou três vezes situações de verdadeiro perigo, valendo os reflexos do guarda-redes, Jorge Martins.

Os pupilos de Quinto, foram durante todo o encontro, mais perigosos no contra-ataque, pois dispunham de dois jogadores bastante possantes, como o caso de Yékini e Makukula, este último, verdadeiramente "endiabrado", que acabou por marcar o golo que deu a vitória, nos últimos segundos que antecediam o intervalo.

Na segunda parte, os espinhenses apareceram muito mais abertos, com um ataque extremamente reforçado com a entrada dos pontas-de-lança, Ivan e Fernando Cruz. Em benefício do ataque, a defesa ficou bastante mais permeável, proporcionando por isso aos atacantes do Setúbal muitas ocasiões de golo, na sua maioria salvas pela experiência e categoria do guarda-redes espinhense, Pudar.

A arbitragem de Vítor Correia esteve em bom plano, apesar de ter sido muito mal auxiliado por um dos seus fiscais-de-linha.



O guarda-redes jugoslavo ao serviço dos "tigres", Ivan Pudar, evitou a goleada com a sua experiência e grande categoria.

SETÚBAL 1 ESPINHO 0

Jogo no Estádio do Bonfim, em Setúbal.

Árbitro: Vítor Correia (Lisboa), auxiliado por Fernando Castro e Carlos de Matos.

Cartão amarelo: Filó (26m), Sousa (48m) e Ado (50 m).

SETÚBAL - Jorge Martins; Dito; Figueiredo; Jorge Ferreira e Branco; Jaime Pacheco; Serra, Gil, Diamantino e Makukula, Yékini.

Treinador: Quinto. ESPINHO - Pudar, David, Filó, Nené, Sousa e Flávio; Nelo, Vitiinha (Fernando Cruz 46 m), Marco António e Rui Manuel (Ivan 46 m), Ado.

Treinador: Manuel José Ao Intervalo: 1- 0. Marcador: Makukula (45m).

"SAÍMOS DE CABEÇA ERGUIDA"

- Considera Manuel José

O técnico dos "tigres", Manuel José considerou o Vitória de Setúbal um justo vencedor.

Trazíamos uma estratégia montada para este jogo.

Procurámos chegar ao intervalo, na pior das hipóteses, empatados.

Neste jogo pusemos jogadores que normalmente não são titulares e que precisam de jogar. São atletas bastante jovens e que andam na casa dos 18 e 20 anos.

Na primeira parte fizemos um jogo muito técnico.

Na segunda parte tínhamos a intenção de colocar os dois pontas-de-lança, que acabaram por entrar ao intervalo e jogámos tudo para tentar ganhar a eliminatória, só que aquele golo em cima dos 45 minutos da primeira parte acabou por deitar por terra todo o plano que trazíamos para esta parti-

da.

De qualquer forma, penso que entrámos muito bem no início da segunda parte, que valeu pelo espectáculo. Foi um jogo de parada e resposta até aos 15 minutos finais, em que o maior ritmo competitivo do Vitória de Setúbal proporcionou-nos uma certa quebra.

Nós tivemos duas semanas de paragem e a equipa acusou essa falta de ritmo.

Foi um bom jogo de futebol e acabou com um justo vencedor, que criou muitas oportunidades de golo na segunda parte, muito também por inexperiência do nosso flanco direito e o Makukula, na minha opinião, é o jogador mais perigoso do Setúbal.

De qualquer forma penso que saímos de cabeça erguida. Forçámos o Vitória a um segundo jogo.

O primeiro encontro em Espinho, já tinha sido bas-

tante equilibrado. Acima de tudo, penso que houve uma desinibição total pela nossa parte e jogámos para ganhar a eliminatória.

QUINTO

"Não vale a pena estarmos a pensar que perdemos oportunidades de golo, porque o Espinho também teve duas boas oportunidades para marcar" dizia o técnico do Vitória de Setúbal no final do encontro.

Para Quinto, "o Vitória deu uma boa prestação e, naturalmente quando vemos muitos jogos perdidos, esquecemos um pouco o espectáculo e este não foi tão mau quanto pareceu e quantas as manifestações de desagrado da nossa querida massa associativa.

Jogou-se com a bola no chão e um futebol apoiado o que o tornou bonito e talvez tenha sido dos en-

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 9/91, relativo a 3 de Março de 1991. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

- BENFICA - BELENENSES 1
- PORTO - U. MADEIRA X
- SPORTING - E. AMADORA ... 1
- FARENSE - GUIMARÃES X
- GIL VICENTE - PENAFIEL X
- BEIRA-MAR - SALGUEIROS .. X
- MARÍTIMO - BOAVISTA 1
- TIRSENSE - NACIONAL 1
- CHAVES - SETÚBAL 1
- BRAGA - FAMILICÃO 2
- ESTORIL - TORREENSE 2
- LEIXÕES - ACADÉMICA 1
- ÁGUEDA - ELVAS X

Concurso dos órgãos de informação n.º 82/91, relativo a 6 de Março de 1991. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

- B. MUNIQUE - PORTO 1
- S. MOSCOVO - R. MADRID 1
- MILAN - MARSELHA X
- E. VERMELHA - D. DRESDEN X
- LEGIA - SAMPDÓRIA 2
- DINAMO KIEV - BARCELONA X
- MANCHESTER - MONTPELLIER... 1
- LIÈGE - JUVENTUS 1
- BOLONHA - SPORTING 1
- BRONDBY - TORPEDO 2
- ATALANTA - INTER 2
- ROMA - ANDERLECHT X
- A. MADRID - A. BILBAU 1

TOYOTA COROLLA GTI - 16

Ano 1988, particular, 1 só dono, cinzento-metalizado, tecto de abrir, direcção assistida, montagem de fábrica, extras, com 21 111 km reais.

A dinheiro. Telef: 721575 de 2.ª a 6.ª- feira, entre as 9 e as 12 horas e as 14 e 18h30.

CARLOS ALBERTO DUARTE DA SILVA

SALVE 24/02/91

Sua esposa e filhos, desejam-lhe que esta data se prolongue por muitos e bons anos cheio de saúde e muitas felicidades.



MANUEL PINTO LOUREIRO

SALVE

Seus netos, Filipe, Joel, Nuno e Patrícia, desejam-lhe muitas felicidades pela passagem das suas 74 Primaveras, celebradas no dia 23/02/91



PASSA-SE CAFÉ SNACK-BAR

EM ESMORIZ • BOM NEGÓCIO SÓ 4 000 C.

TRATA O PRÓPRIO — TELEF. 056/74541

REFLEXOTERAPIA DOS PÉS ACUPUNCTURA MASSAGEM SHIATSU

Tratamento de problemas: Respiratórios, cardíacos, digestivos, genitais, urinários, sistema nervoso, coluna vertebral e sexuais. NATUROTERAPEUTAS DIPLOMADOS PELA ESCOLA HANNE MARQUARDT - ALEMANHA Ervanária no C. Comercial Solverde 2 Loja 16 B Telefone: 726603

Andebol

"TIGRES" ESTÃO NA FASE FINAL

O Sporting Clube de Espinho, ao vencer o Futebol Clube de Gaia por 28-21, deu um novo salto na tabela classificativa e passou a

-Associação Desportiva de Fafe, 22; F. C. Gaia, 21 - Sporting de Espinho, 28; Académica de S. Mamede, 22 - Coelima, 20; Sporting de

III.º CAMPEONATO DE INICIADAS FEMININAS

Realizou-se em Oeiras, nos dias 10, 11, 12 e 13 do

dem garantir sem sobressaltos o futuro da modalidade no Espinho, e ao mesmo tempo transmitir uma mensagem de mudança e de atitude relativamente à forma como tem sido encarada a modalidade na colectividade espinhense.

A comitiva dos "tigres" foi composta pelos seguintes elementos: Socionista; Rosa Silva; Treinadora; Clara Chumbinho.; Atletas: Gisela, Carla, Sofia, Joana, Mané, Rita, Angélica, Elisabete, Carla Macedo, Eurice, Célia, Andreia e Susana.

RESULTADOS: S. C. Espinho - 12 - Alcochete - 1; Gil Eanes - 9 - S. C. Espinho - 7; Caxiense - 4 - S. C. Espinho - 10; C.P.N. - 6 - S.C. Espinho - 6; S. C. Espinho - 14 - Silveirense - 1; Sel. Madeira - 10 - S. C. Espinho - 4.

MARINA GRAÇA FOI TITULAR

A atleta juvenil do andebol "tigre", Marina Graça, está de parabéns por ter tido influência decisiva nas boas prestações da selecção nacional de promessas, no II Torneio Internacional de Portugal e por ter conquistado um lugar no sete base da representação portuguesa.

A atleta espinhense fez a sua primeira internacionalização no encontro frente à selecção principal da Finlândia.



Equipa de andebol do Sporting de Espinho, apurada para a fase final do campeonato nacional da segunda divisão, zona Norte (foto de José Oliveira).

assumir a terceira posição, com a diferença de um ponto para o quarto classificado, o Salgueiros. Particularmente no final da primeira fase do campeonato nacional de andebol da segunda divisão, zona Norte, os "tigres", têm garantida a presença na prova final, que poderá dar acesso ao escalão principal da modalidade. Eis os resultados e classificações:

RESULTADOS

16.ª JORNADA - ZONA NORTE - F. C. Infesta, 22 -

Braga, 22 - Salgueiros, 21; Atlético Sismarias, 20 - Desportivo da Póvoa, 20.

CLASSIFICAÇÕES**ZONA NORTE**

| | J | V | E | D | F-C | P |
|-------------------|----|----|---|----|-----------|----|
| A. S. Mamede | 16 | 14 | 0 | 2 | 390 - 319 | 44 |
| Coelima | 16 | 11 | 1 | 4 | 390 - 350 | 39 |
| Sp. Espinho | 16 | 9 | 2 | 5 | 397 - 359 | 36 |
| Salgueiros | 16 | 8 | 3 | 5 | 355 - 303 | 35 |
| Ass. D. Fafe | 16 | 7 | 2 | 7 | 411 - 381 | 32 |
| Sp. Braga | 16 | 7 | 2 | 7 | 337 - 352 | 32 |
| F. C. Infesta | 16 | 5 | 1 | 10 | 330 - 362 | 27 |
| Desp. da Póvoa | 16 | 4 | 3 | 9 | 326 - 391 | 27 |
| F.C. Gaia | 16 | 2 | 4 | 10 | 305 - 324 | 24 |
| Atlético Sismaria | 16 | 3 | 2 | 11 | 331 - 406 | 24 |

corrente a 3.ª edição do Campeonato Nacional, que contou com a presença de 33 equipas de todo o País, entre as quais uma representação do S.C. Espinho. Com uma equipa bastante jovem e de certa forma inexperiente o 10.º lugar na classificação final, obtido pelo conjunto espinhense, pode-se considerar uma boa classificação. O balanço final é positivo deixando antever que estas atletas com um pouco mais de condições e mais horas de trabalho po-

Comendador Manuel de Oliveira Violas.

GOLFE

Primeiro Torneio Volvo (Tour amador), no sábado, dia 23, nos "greens" do Oporto Golf Club, em Silveira.

Taça Rabbit Box, no domingo, dia 24 nos "greens" do Oporto Golf Club.

HÓQUEI EM PATINS

Infantis - Sobreira - Gulpilhares /AAE, domingo, dia 24 às 10 horas.

Iniciados - Sobreira - Gulpilhares /AAE, domingo, dia 24 às 10.45.

Juvenis - Gulpilhares /AAE - Alfena, sábado, dia 23 às 15 horas, em Gulpilhares.

Juniores - Gulpilhares /AAE - Valongo, sábado, dia 23 às 16 horas, em Gulpilhares.

Reservas - Gulpilhares /AAE - Vigorosa, quarta-feira, dia 27 às 22 horas em Gulpilhares.

SURF

Realiza-se na praia da Baía, o I Campeonato Interna-

cional de Surf Secret Sport /91, na sexta-feira (22), sábado (23) e domingo (24).

VOLEIBOL

Iniciados femininos - Sporting de Espinho - Viana Taurino, domingo, dia 24 às 11 horas no pavilhão do Espinho.

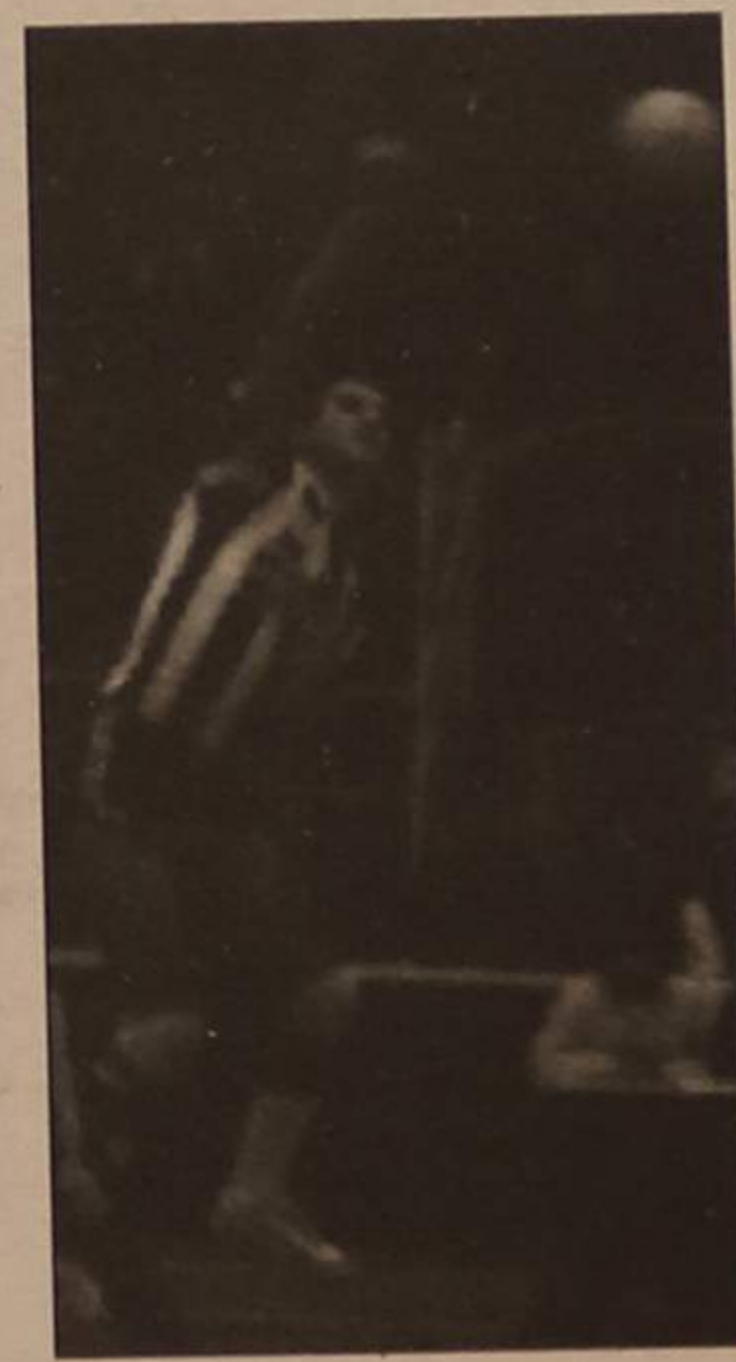
Juvenis masculinos - Colégio dos Carvalhos - Académica de Espinho, sábado, dia 23 às 18.30, no Colégio dos Carvalhos; Académica de Coimbra - Académica de Espinho, domingo, dia 24 às 17 horas no pavilhão da Académica de Coimbra.

Juniores femininos - CI Basquete - Sporting de Espinho, sábado, dia 23 às 16 horas, no pavilhão da Escola Leonardo Coimbra: Taipense - Sporting de Espinho, domingo, dia 24 às 15.30.

Juniores masculinos - Ala Nun'Alvares - Sporting de Espinho, sábado, dia 23 às 16 horas no pavilhão do Sporting de Espinho; Académica de Espinho - CDUP, sábado dia 23 às 16 horas, no pavilhão da Académica de Espinho; Sporting de Espinho - União Grundig, domingo, dia 24 às 16 horas, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho, Ala Nun'Alvares - Académica de

Espinho, domingo, dia 24 às 16 horas no pavilhão do Ala Nun'Alves.

Seniores masculinos - Sporting de Espinho - Sporting, sábado, dia 23 às 21.30,



no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior; Grundig - Académica de Espinho, sábado, dia 23 às 21.30, no pavilhão da Grundig, em Braga; "Os Mochos" - CRS Social, sexta-feira, dia 22 às 22 horas no pavilhão da Académica de Espinho.

GRUPO COLUMBÓFILO INAUGUROU SEDE SOCIAL

Com a presença do Governador Civil de Aveiro, presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia, presidente da Câmara Municipal de Espinho, entre outras individualidades do concelho e desportivas, o Grupo Columbófilo de Espinho inaugurou no passado sábado a sua sede.

Com 63 anos, esta colectividade de Espinho, que teve como fundadores Jacinto Vaz, Antenor Ferreira da Costa, António Lago, Daniel Neto e António Salvador e que em 1948 organizou a primeira exposição columbófila do Distrito de Aveiro e Norte de Portugal, viu agora realizado um sonho que já era idealizado há alguns anos a esta parte.

CORPOS GERENTES DO IDANHA

Ilídio Coelho lidera a direcção do Grupo Desportivo da Idanha recentemente eleita para o ano de 1991.

Os corpos gerentes desta colectividade do concelho de Espinho são formados pelos seguintes elementos:

Assembleia Geral - Presidente, José Ramiro Coelho; vice-presidente, Mário Devezas; 1.º secretário, Carlos Alberto Oliveira; 2.º secretário, José Teófilo Fonseca.

Direcção - Presidente, Ilídio Coelho; vice-presidente, Domingos Silva; secretário-geral, José Ramiro Coelho; vice-secretário, José Zenha, tesoureiro, Joaquim da Silva, vogais, Alberto Rebelo, Fernando Ramos e Joaquim Valona da Silva.

Conselho Fiscal - Presidente, Domingos Oliveira, secretário, Daniel Soares; relactor, António Caetano.

Chefe do Departamento de Futebol: Fernando Manuel Rebelo.

MATOLL

SISTEMAS E EQUIPAMENTOS PARA EMBALAGENS
MATOS & OLIVEIRA, LDA.

Rua 15, n.º 545 - Ap. 092 - 4501 ESPINHO Codex
Telef. 720210 - Telex 20225 - Fax 723565

VENDE-SE

MOBILIÁRIO DE CAFÉ

Contactar: **CAFÉ AVENIDA**
Av.ª 8 — ESPINHO

Sociedade de Investimentos Turísticos de Costa Verde, S. A.

Sede Social: Rua 19 n.º 85 - 4500 ESPINHO
Capital Social: 4.000.000\$000
Matricula n.º 33 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho
Pessoa Colectiva n.º 500272484

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., para uma Assembleia Geral, a realizar no Salão Nobre do Casino Solverde, em Espinho, no próximo dia 28 de Março de 1991, pelas 21 horas e 30 minutos, com a seguinte:

ORDEN DE TRABALHO

- 1 - Discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Contas relativas ao Exercício de 1990;
- 2 - Discussão e aprovação da proposta de aplicação de resultados;
- 3 - Apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
- 4 - Recomposição do Conselho de Administração com eleição de novo administrador e designação do respectivo Presidente;

Na sede da Sociedade estão, a partir da data do anúncio desta Convocatória, à disposição dos accionistas, para consulta, os documentos e informações a que se refere o artigo 289.º do Código das Sociedades Comerciais.

Podem participar e votar na assembleia os accionistas que, sendo titulares, não mínimo, de 20 acções, até 10 dias antes da data acima designada as tenham averbadas em seu nome, sendo nominativas ou, sendo ao portador, até à mesma data as tenham registado em seu nome ou depositado na Sociedade, ou façam prova de que as têm depositado em instituição bancária. Não podendo realizar-se a Assembleia no dia acima designado, por não estarem presentes accionistas que representem mais de metade do capital social a Assembleia Geral terá lugar, nos termos do art.º 383.º n.º 4 do Código das Sociedades Comerciais, no dia 13 de Abril de 1991.

Espinho, 19 de Fevereiro de 1991

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. Amadeu José Melo Moraes

AGENDA DESPORTIVA**ANDEBOL**

Iniciados femininos - Sporting de Espinho - Vila Chã, sábado, dia 23 às 16.30 em Espinho.

Iniciados masculinos - Águias - Sporting de Espinho, domingo, dia 24 às 9 horas no Garcia da Orta.

Juvenis femininos - Almeida Garrett - Sporting de Espinho, sábado dia 23 às 16.30, no Soares dos Reis.

Juvenis Masculinos - Carvalhos - Sporting de Espinho, domingo, dia 24 às 9.30, nos Carvalhos.

Esperanças - Sporting de Espinho - Vigorosa, sábado, dia 23 às 18 horas no pavilhão do Sporting de Espinho.

Seniores Coelima - Sporting de Espinho, sábado, dia 23 às 18 horas no pavilhão da Coelima.

FUTEBOL

Seniores Sporting de Espinho - Leixões, domingo, dia 24 às 15 horas no Estádio

